ANNO XL. NUMERO 168.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 25 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Terça. S. Vicente de Paula; S. Aurea v.
20. Quarta. S. Jeronymo Emiliano.
21. Quinta. S. Henrique imperador.
22. Sexta. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Sabbado. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Domingo. S. Francisco Solano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de julho de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Com a inclusa cópia da informação que ministrou hontem o chefe de policia desta provincia, fica satisfeito o que V. Exc. solicitou em officio de 9 do corrente, acerca do desertor Francisco José Corrêa Guabiraba.

Dito ao commandante das armas interino.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o 2º tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa ás 11 horas do dia, um cabo de esquadra e 2 soldados para escoltarem da villa do Cabo até esta capital um soldado criminoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo sido dispensado da commissão para que estava nomeado e de que trata o meu officio de 18 do corrente, o tenente João Paulo de Miranda, assim o declaro á V. S. afim de que proceda como fôr de lei sobre a restituição que deve elle fazer da importancia que lhe tiver sido abonada em virtude do citado officio.

Dito ao mesmo.—Para os convenientes exames remetto á V. S. as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 4, 6, 8, 11 e 13 do corrente.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. á repartição do thesouro da Parahyba, como solicitou o respectivo Exm. presidente em officio de 12 do corrente, a importancia dos direitos daquella provincia arrecadados nesta; devendo essa remessa ser feita no 1º vapor da companhia Brasileira de paquetes que passar do sul, para o que ficam expedidas as convenientes ordens.—Expediram-se as convenientes ordens neste sentido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 18 do corrente, sob n. 295, dada acerca do officio de 12 deste mez, em que o director da escola normal pede os utencilios constantes da relação junta por cópia, que se fazem precisos ao serviço daquelle estabelecimento; recommendo á V. S. que mande fornecer taes objectos, devendo a despeza a fazer-se com a acquisição delles correr pela consignação do § 4º do art. 8 da lei do orçamento vigente, a qual será augmentada com um credito supplementar quando estiver esgotada.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. — Sciente pelo officio que V. S. me dirigio em 28 de junho ultimo, sob n. 179, de não terem os commandantes dos batalhões de infantaria n. 19 e 20 da guarda nacional sob seu commando superior ministrado os mappas exigidos nas circulares de 14 de março e 20 de maio ultimos, recommendo á V. S. que faça sentir essa falta aos preditos commandantes pelos modos indicados na lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, exigindo novamente os referidos mappas.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S. serão apresentados os recrutas de marinha José Justino de Menezes e João Pereira da Costa, para terem o conveniente destino depois de inspecionados.

Dito ao director das obras militares.—Apresente V. S. com urgencia o orçamento da despeza a fazer-se com as obras que requisita o commandante do corpo de guarnição, no officio por cópia incluso.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar fazer de conformidade com o regulamento de 18 de julho de 1856, as obras de que necessitam a arrecadação, secretaria e respectivo gabinete, do quartel das Cinco Pontas, onde se acha alojado o 7º batalhão de infantaria, não excedendo a despeza dessas obras a quantia de 731$600 em que foi por V. S. orçada. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer de conformidade com o regulamento de 18 de fevereiro de 1856, o poço de que necessita o Hospital Militar, ficando certo de que approvei para esse fim o orçamento de que trata o seu officio n. 87 desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao vigario da freguezia de S. Vicente.—Devolvo á Vmc. o mappa que acompanhou o seu officio de 30 de junho ultimo, afim de que descrimine os obitos havidos em cada um dos annos de 1862 e 1863, organisando dous mappas de conformidade com os inclusos modelos, e remettendo-m'os com toda a urgencia.

Dito ao vigario da freguezia de Ouricury.—Cumpre que Vmc. me remetta com toda a urgencia e sob responsabilidade, os mappas dos obitos havidos nessa freguezia nos annos de 1861 e 1862, a que se referem os officios desta presidencia de 11 de dezembro do anno passado e 24 de fevereiro ultimo.

Dito ao vigario da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Não tendo Vmc. satisfeito até esta data as circulares desta presidencia de 27 de novembro de 1862, 29 de julho e 12 de dezembro do anno passado, 24 de fevereiro e 28 de abril ultimo, relativamente a remessa dos mappas dos obitos havidos nessa parochia durante os annos de 1861 e 1862, organisados de conformidade com o modelo que acompanhou a 1ª das citadas circulares e que incluso novamente remetto, recommendo-lhe que com a maior urgencia e sob responsabilidade dê cumprimento as referidas circulares.—Igual ao vigario da freguezia de Maranguape.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Com a inclusa cópia da lei provincial n. 576, de 5 de abril ultimo, fica satisfeita a requisição de V. S. contida em officio de hontem, sob n. 187.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a tabella que Vmc. me remetteu com officio de 15 do corrente, sob n. 184, marcando os vencimentos dos guardas, feitores e mestres das obras á cargo dessa repartição; assim lh'o communico para seu conhecimento e fim conveniente.—Remetteu-se cópia da tabella á thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Communicando-me o coronel commandante das armas em officio de hontem, que mandou recolher á casa de detenção o calceta João Pedro, escravo, por não serem mais necessarios os serviços deste, no quartel do 2º batalhão de infantaria; assim o declaro á Vmc. para seu conhecimento

Dito ao presidente da camara municipal do Limoeiro.—Respondo ao officio de Vmc. de 27 de maio ultimo, dizendo, que a decisão contida em officio de 29 de abril relativamente ao escrivão do juizo de paz da freguezia de Taquaretinga, José Alves Bezerra Cavalcanti, deve ser observada emquanto não fôr revogada por esta presidencia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Estevão Benedicto França, resolve prorogar por tres mezes o praso que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Bella.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de julho de 1864.

Officio á Antonio de Paula Fernandes Eiras.—Pela secretaria do governo, se communica ao Sr. Antonio de Paula Fernandes Eiras, que foi indeferido, segundo constou de aviso datado de 6 do corrente o requerimento em que Smc. solicitou a prorogação do praso que lhe foi marcado pela condição 1ª do decreto n. 2,435 de 6 de julho de 1859, para explorar minas de carvão de pedra e de qualquer outro mineral nesta provincia e igualmente designar os lugares em que lhe conviesse minerar.

Despachos do dia 21 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ciciliano Lopes Ribeiro.—Indeferido.

Bacharel Estevão Benedicto França.—Passe portaria prorogando o praso de 3 mezes.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio d'Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Fidelis.—Informe o Sr. curador dos Africanos livres.

Joaquim Antonio de Mendonça Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiza de França.—A supplicante não provou isenção legal.

Miguel Luiz da Purificação.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maximino da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Antonio da Rocha.—Não consta que o supplicante fosse recrutado.

Manoel Alves Guerra.—Concedo a licença para o fim que requer pagos os direitos nacionaes.

Rita Maria do Bomfim.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Silvestre de Souza Nunes.—Será attendido se for possivel.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Umbelina Maria dos Prazeres.—Seja entregue á supplicante o menor de que trata.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto, 26 de junho de 1864.

A questão bancaria que se levantou nesta cidade por occasião de abrir-se a subscripção para o projectado banco Del-Credere, e que tão fertil tem sido em peripecias, acha-se terminada na parte que diz respeito á conveniencia ou não conveniencia de se pedir aos poderes do estado uma lei organica de sociedades anonymas. Em quanto á questão originada pela dissidencia entre os subscriptores deste novo banco, essa julgamo-la ainda longe do seu termo.

Amanhãa devem reunir-se no edificio da Bolsa os subscriptores que ractificaram as suas subscripções para a commissão installadôra lhes apresentar o estado dos trabalhos preparatorios e resolver-se o que se julgar conveniente. E' possivel que por esta occasião occorra alguma eventualidade que lhe lhe precipite o desfecho, porém cremos que tal se não realisará.

No entretanto que o projecto de estatutos do banco Del-Credere corria os tramites legaes, e encontrava por toda a parte os meios impeditivos que uma forte preponderante opposição lhe oppõe, a questão de conveniencia de uma lei liberal ou restrictiva que regule a formação de novos estabelecimentos bancarios foi largamente discutida.

No dia 20 do corrente houve assembléa geral da associação Commercial para se discutir o projecto de representação, que sobre este importante assumpto, ficará encarregada de redigir uma commissão nomeada em assembléa geral de 30 de maio ultimo.

Venceu a idéa de liberdade como para credito e bom nome da associação Commercial não podia deixar de vencer.

Os cavalleiros incumbidos da feitura da representação foram os Srs. barão de Massarellos, barão de Nova Cintra, Antonio José do Nascimento Leão, Eduardo Moser, Antonio Ferreira Baltar e José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior.

Depois de citar os artigos do codigo commercial e leis que regulam a formação das sociedades anonymas, de concluir que essas leis são pouco conformes entre si no que respeita á autorisação para crear estabelecimentos bancarios, opta a representação pela conveniencia de se preceitar n'uma só lei sobre sociedades anonymas seja qual fôr o genero de negocios a que se dediquem, dando a liberdade de usar de meios que o credito fornece; não admittindo nenhuns privilegios, respeitando sómente os já creados, e exigindo garantias mais ou menos semelhantes ás que tem sido obrigadas a dar os estabelecimentos de credito portuense.

Com taes fundamentos, diz a representação, que não é a limitação do capital, nem a difficuldade em autorisar as sociedades anonymas, nem a exagerada penalidade o que convém adoptar. Tem o interesse individual olhos perspicazes que vêem mais longe do que as multiplicadas prescripções das leis exageradamente restrictivas.

O que a associação Commercial do Porto julga completamente aceitavel é que seja responsavel pela subscripção todo o individuo que subscreve. Por essa quantia a que se limita a parte na sociedade fique fiadora sua fortuna, e será tambem util que no acto da inscripção os fundadores e os subscriptores entrem em deposito, em qualquer banco acreditado, com dez por cento do total de seu interesse ou com outra porcentagem que se julgar conveniente; e só depois de satisfeita esta clausula, além de outras que a lei determine possam organisar-se as sociedades anonymas.

Pelo que respeita aos fundadores pelas promessas que fizerem, e no que toca á transmissibilidade dos direitos de subscriptor diz a representação o seguinte:

Subscrever para sociedades anonymas é declarar que se lhes destina certo fundo.

Póde fazê-lo qualquer individuo, comtanto que se responsabilise pela declaração. E para que a insolvencia não traga difficuldades, convém que, embora feita a transmissão, o cedente fique responsavel até á constituição da companhia, e que só depois de constituida, seja o cessionario o responsavel.

Sendo muito variados os fins a que se propõem as companhias não se póde determinar a parte do capital com que deve julgar-se constituida uma sociedade anonyma. Tambem não se póde fixar o prazo em que se hão de fazer as diversas entradas, por ser claramente impossivel prever a série de circumstancias que tornaram util ou prejudicial a agglomeração de capitaes com destino a certas applicações.

A publicidade, tão adoptada em leis de outros paizes, tem-na á associação Commercial como excellente meio de fortalecer o credito das companhas; por isso a acceita francamente. Tambem tem por vantajoso que a autorisação dependa unicamente de serem dadas certas garantias pelos associados, afim de que principalmente esteja dependente da actividade, intelligencia e probidade delles a prompta organisação da companhia.

São estas as idéas expendidas na representação da associação Commercial do Porto e que depois de pequeno debate foram unanimemente approvadas pela assembléa geral.

A commissão nomeada no principio do corrente anno pela assemblea geral do banco Commercial para examinar se seria conveniente fazer alteração na lei por que se governa este estabelecimento bancario, foi de opinião que o estatuto tal qual se acha satisfaz a todas as necessidades da actualidade.

A commissão, para fundamentar o seu parecer, confronta alguns artigos dos esatutos das associações bancarias modernas com os do banco Commercial, no que respeita ás suas operações, e conclue pelo seguinte parallelo:

Sobre as proprias acções empresta o banco Mercantil até 3/4 do seu valor e o banco Alliança 60 p. c. sobre o valor do mercado, só a prazo de 3 mezes, até á decima parte do fundo realisado do banco e quando as acções tiverem realisado 50 p. c. O banco Commercial não limita a quantia e póde empregar nestes emprestimos até a sexta parte do seu fundo.

Emprestimos sobre inscripções e titulos de divida publica a gerencia do banco Mercantil e do Alliança só póde fazê-los até 50 contos: a do União até á 100 contos: a do banco Commercial a sexta parte do seu fundo.

Na compra ou venda de ouro ou prata e titulos de divida publica tanto a gerencia do banco Mercantil como a do União só póde empregar nella até á decima parte do fundo realisado, em quanto que a do banco Commercial a póde fazer até á terça parte.

Agenciar, contratar, negociar e garantir emprestimos, póde fazê-lo a direcção do banco Commercial até á quantia de 100 contos de réis, em quanto que ás dos outros bancos está isso defezo e só as assembléas geraes o podem resolver.

Pelo que respeita ao estatuto opinou a commissão da maneira que deixamos dito, mas emquanto ao regulamento economico propoz que fosse alterado o artigo que estabelece a gratificação annual aos directores. Percebiam 600$ annuaes e a commissão propoz que fossem gratificados com 1:000$ cada um.

Depois de algum debate foi este parecer approvado.

No dia 16 houve assembléa geral da nova companhia Utilidade publica para a direcção lhe dar conta do uso das autorisações que lhe tem sido concedidas, e para proceder á eleição da nova gerencia.

Nomeou-se uma commissão para estabelecer a porcentagem á commissão fiscal conselho de administração e direcção, em conformidade do novo estatuto. Retirada a commissão a uma sala proxima para conferenciar, voltou pouco depois com o seu parecer que estabelecia 3 p. c. no excedente a 6 p. c. a cada director, não excedendo a quantia á 1:200$, e a cada membro do conselho fiscal e administração 4$500 por cada cedula de presença.

Depois de alguma discussão resolveu a assembléa que se não marcasse limites para a porcentagem.

Passando-se á eleição deu a urna em resultado:
Mesa da assembléa geral:
Presidente, o Sr. visconde de Pereira Machado.
Vice-presidente, o Sr. barão de S. Lourenço.
Secretarios, os Srs. Drs. Maximiano Faustino de Andrade e José Alves de Oliveira.
Direcção:
Presidente, o Sr. Dr. Antonio Ferreira de Macedo Pinto.
Vice-presidente, o Sr. Justino Ferreira Pinto Basto.
Secretario, o Sr. José Carlos Lopes.
Conselho fiscal:
Os Srs. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães Delfim da Cunha Lima, Antonio Rodrigues Nunes, Carlos José da Silva, Diogo José Cabral, José Antonio da Cunha Porto.

O banco União vai emittir dez mil acções de 100$000 cada uma, as quaes serão distribuidas pelos accionistas que as quizerem, em rateio proporcional de uma por cada duas acções, com o premio de 22$500. O valor nominal destas acções e seu respectivo premio entrará em cofre até ao dia 31 de dezembro do corrente anno.

Aos accionistas que satisfizerem antes do prazo marcado a importancia das acções que lhes tocarem ser-lhes-ha abonado juro á razão de 4 p. c. ao anno até ao dito dia 31 de dezembro, e aos que pagarem depois contar-se-lhes-ha juros á razão de 6 p. c. até 31 de janeiro. As acções que passado este dia não estiverem pagas tornam-se propriedade do banco.

Com a nova emissão de mil contos ficará o capital do banco União elevado á somma de tres mil contos de réis.

A direcção do banco de que estamos tratando publicou a lista geral dos subscriptores da secção de seguros mutuos de vida. Por ella se vê que o numero das apolices passadas até 16 do corrente era de 5,744 no valor de 2,105:325$.

Alguns milhares de exemplares desta lista vão ser mandados para os subscriptores de seguros mutuos de vida que o banco União tem nesse imperio.

Os accionistas da companhia Segurança tambem se reuniram em assembléa geral no dia 18 para discutirem o projecto de refórma de estatutos, e cuja discussão ficou concluida nesse mesmo dia.

Entre as alterações que foram approvadas avulta a que cria um fundo permanente de reserva de 150 contos de réis. O ordenado dos directores foi elevado a 600$.

A projectada companhia de Credito Social vai proximamente discutir a sua lei organica. Depois da discussão diremos as operações a que esta companhia se destina.

Como previamos, e por mais de uma vez o dissemos nas nossas missivas, o projecto para a liberdade do commercio de vinhos do Douro não se discutio na sessão legislativa que acaba de encerrar-se.

Foi um expediente politico a que o governo recorreu, para não alhear os bons officios que, nas vesperas de umas eleições geraes para deputados, elle espera receber dos defensores das leis restrictivas da industria e commercio de vinhos do Douro. Os nossos visinhos Hespanhoes é que lucram com a continuação de tão anachronica legislação. Os seus vinhos, accommodados a todos os paladares e em favoraveis condições de preço, têm grande consumo em Inglaterra.

O seguinte quadro estatistico mostra qual foi, naquelle paiz, a importação de vinho de diversas procedencias nos dous ultimos annos:

	1862	1863
	Valor	em lib.
Hespanha	1,685:595	2,454:738
Portugal	971:815	1,017:146
França	717:756	697:742
Vinhos allemães (pela Hollanda)	133:423	154:973
Italia	45:260	60:974
Outras procedencias	62:630	74:764
Possessões inglezas na Africa	5:852	16:610
Outras possessões inglezas.	3:629	4:654

Voltou a assumir as funcções de governador civil de Villa Real o Sr. Jeronymo Barbosa de Abreu e Lima que, como o leitor sabe, fôra chamado á Lisboa em consequencia das ultimas e deploramente celebres eleições municipaes naquelle districto.

O resultado da syndicancia a que se procedeu foi favoravel ao magistrado syndicado reprovando-se ainda assim as suspeições impostas a alguns membros do conselho de districto por occasião dos recursos de processos eleitoraes que subiram áquelle tribunal.

O Sr. Barbosa e Silva já tomou conta do governo do districto.

Uma correspondencia de Villa Real conta assim as ovações feitas ao Sr. governador civil:

« S. Exc., sahindo do Porto para a Regoa n'um dos carros da mala-posta, foi esperado nas caldas do Moledo por tres carros da diligencia da Regoa, que iam plenamente cheios e por mais de 60 cavalleiros a cavallo, e foi recebido na estação da mala-posta da Regua por varios cavalleiros de Villa Real, que ali o esperavam, e por um enorme concurso de povo da localidade e visinhanças e lançaram-se algumas gyrandolas de foguetes.

« A' sua entrada subiram ao ar numerosas girandolas de foguetes. Pelas ruas que teve de atravessar deram-lhe repetidos e phreneticos vivas, chegando em algumas dellas as madamas a deitar-lhe flôres.

« A' uma hora da tarde sahio S Exc. da Regoa para Villa Real, trazendo na sua comitiva nove carros, os cavalleiros que o haviam ido esperar ás Caldas e a musica do Peso da Regoa. A' sua sahida subiram ainda ao ar muitas girandolas de rico fogo, e quando chegou á Lobrigos vio-se este povo partilhar da alegria que ia na Regoa; deram-lhe muitos vivas, deitaram foguetes e repicou o sino.

« Em Santa Martha de Penaguião esperava-o o povo com a musica de Cumieira, que fez côro com a de Jugueiros e houve foguetorio.

« Quando chegou á Cumieira estavam lá já mais tres carros, muitos cavalleiros e muito povo a espera-lo, e alli novamente tocou a musica da terra e do Peso da Regoa.

« Desde a Cumieira até Villa Real estava o caminho coberto de gente, que não se fatigava de lhe dar vivas e as boas vindas.

« A' entrada desta villa estavam para cima de dez mil pessoas para lhe significar a alegria que tinham em o ver restituido ao seu lugar.

« Antes de entrar na rua da Fonte Nova viam-se já muitas bandeiras, sendo algumas sustentadas por mulheres, que eram as primeiras a levantar o grito de vivas ao governador civil e ao rei, as quaes lhe deitavam tambem flôres.

« A rua da Fonte-Nova, unica que o Sr. Jeronymo Barbosa de Abreu e Lima teve de atravessar para entrar em sua casa, estava ricamente embandeirada, as janellas revestidas de damascos e cobertores de seda, apinhadas do bello sexo, que deitou muitos açafates de flôres ao Sr. governador civil, e na extremidade desta rua estava um arco muito adornado de flôres.

« Na sua comitiva viam-se os presidentes das camaras de Alijó, Murça, Santa Martha, Peso da Regoa e Villa-Real.

« Quando entrou na villa tocavam as musicas de Matheus, Arroios e a do Peso da Regoa, as quaes, depois que S. Exc. se recolheu á sua casa, percorreram as ruas desta terra, e depois foram para o campo do Tabolado, onde estiveram á tocar até á meia noute, subindo por esta occasião ao ar centenares de duzias de rico fogo e muitos balões.

« Em Villa-Real ainda ninguem presenciou um dia e noute de tão grande festa e regozijo, havendo durante ella o maior socego e tranquillidade. »

Apezar de tudo isto parece-nos que o Sr. ministro do reino dará antes das eleições para deputados outro governador civil ao districto de Villa-Real. Confiamos muito no tacto politico do Sr. duque de Loulé. O Sr. Barbosa e Silvo é um governador civil impossivel no districto de Villa-Real.

Em Coimbra voltaram as cousas ao seu estado normal. O governo ordenou que começassem os actos academicos, como effectivamente começaram, negando deferimento á representação dos lentes que incluimos na nossa antecedente missiva.

Foi condemnado em policia correccional um estudante que ultrajára uma das patrulhas por occasião dos ultimos acontecimentos. Foi condemnado em vinte dias de prisão, remiveis a 100 rs. por dia de multa, e nas custas do processo.

Por occasião desse julgamento effectuou-se a prisão de outro estudante, por suspeitas de ter sido o perpetrador do crime de tentativa de incendio ás casas dos Srs. Drs. Dias Ferreira e Saccadura.

Foi posto incommunicavel, e diz-se que ou já confessára o delicto, ou déra o nome de outros, como autores ou complices. Isto é boato, visto que taes cousas, sendo segredo de justiça, não são do dominio do publico.

O que está succedendo áquelles individuos nos tribunaes deveria servir de exemplo a outros, para se cohibirem de novos desvarios. Pois não succede assim, infelizmente: esta noite foram outra vez apedrejadas as patrulhas que gyravam nas proximidades do Collegio-Novo. O Sr. juiz de direito, que habita naquelle sitio, e que, segundo nos dizem, foi logo sabedor do occorrido, deu as suas ordens para serem guardadas, até ser dia, as casas d'onde se suppunha teria partido a aggressão ás patrulhas. De manhãa foram as autoridades áquellas casas, e não se encontrou pessoa que se podesse suspeitar.

O mesario da Santa Casa da Misericordia, a cujo cargo está o recolhimento das orphãas desta cidade convidou algumas familias para examinarem as prendas feitas pelas orphãas e porcionistas do referido recolhimento destinadas ao já sabido leilão que deve effectuar-se na capital desse amigo e hospitaleiro imperio em beneficio do hospital da sociedade portugueza de beneficencia.

São uns quarenta e tantos objectos, a maior parte quadros bordados á ouro e froco, escumilha, missanga, etc.

A fundição a que se procedeu da estatua de bronze de D. Pedro V para o monumento que os artistas desta cidade levantam á memoria daquelle chorado monarcha na praça da Batalha, não ficou perfeita, ou por outra a modulação apenas recebeu o bronze desde os pés até proximo dos hombros da estatua.

Em Vianna do Minho tem-se como certa a perda do patacho *Constante*, propriedade do negociante daquella praça o Sr. João Antonio de Magalhães Vianna. Ha mais de quatro mezes que o dito patacho sahio do Rio de Janeiro com destino áquelle porto, com escala pelas ilhas dos Açores, e não ha noticia delle e nem da tripolação, que era composta de treze individuos.

Cambios.—Sobre Londres a 90 d. d. 53 1/2 e 90 d. v. 53 5/8. Sobre Paris 533 nominal. Sobre Hamburgo 47 1/2.

— Abriram termo de carga: em 11 a galera *Aurora* para o Maranhão, e a barca *Amazona* para o Pará; em 13 a barca *Alfredo* para o Rio de Janeiro; em 20 a barca *S. João* para a Bahia.

— Com relação aos portos do Brasil não entrou embarcação alguma.

Sahio em 16 a barca *Felix* para o Rio de Janeiro.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO.

S. Luiz, 12 de julho de 1864.

Nenhum reparo posso fazer em não terem ahi chegado as duas correspondencias que lhe enviei no mez de maio, por quanto nenhuma confiança me merece o correio.

Não é a primeira vez que se me subtraem cartas e a tantos outros, pelo que, se me torna forçoso escrever aos amigos com letra extranha e sob nome supposto. Por mais que se grite, é bradar no deserto.

Na minha primeira lhe agradecia a offerta que me havia mandado fazer, aceitando o encargo de seu correspondente; não tendo visto essa missiva nem a segunda persuadi-me que tinha mudado de resolução, e essa foi a causa de não ter continuado.

Tomando o encargo de seu correspondente, garanto-lhe a minha pontualidade; e na narração dos factos quér politicos, quér de outra qualquer natureza, serei minucioso sem tocar na exageração nem afastar-me da linguagem que deve ter o escriptor prudente, consciencioso e honesto.

Na tarde de 3 do corrente, houve nesta cidade uma grande festa litteraria e foi ella a posse dos empregados da sociedade—*Atheneu Maranhense*—para o anno administrativo de 1864 á 1865.

Perto de duzentas pessoas gradas, entre ellas deputados provinciaes, commissões de differentes associações, magistrados, advogados, consules, clerigos, presidente da praça e negociantes, officiaes do exercito e da armada, etc., etc., assistiram á este acto solemne, por cuja occasião pronunciaram-se muitos e eloquentes discursos.

Encerrados os trabalhos foi a todos os circumstantes offertado um brilhante e copioso copo d'agua pelos socios effectivos.

O edificio estava preparado com muito gosto e luxo.

A eleição para o referido anno recahio nos seguintes socios effectivos:

Presidente, o inspetor da thesouraria André Cursino Benjamim.
Vice-presidente, o tenente-coronel de engenheiros Fernando Luiz Ferreira.
Primeiro secretario, o segundo escripturario da thesouraria Alexandre Magno Rodrigues.
Segundo dito, o tenente-ajudante de ordens da presidencia Leonardo Luciano de Campos.
Orador, o terceiro escripturario da thesouraria Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.
Commissão fiscal, negociante Antonio Marques Povoas, Jorge Sobrinho, e clerigo Antonio Rodrigues Sudré.
Dita de redacção, official da secretaria do governo Eduardo Americo de Moraes Rego, chefe de secção da thesouraria Luiz Carlos Pereira de Castro, e Dr. João Climaco Lobato.
Thesoureiro, o negociante A. M. Povoas.
Chefe da secretaria, Alexandre Fernandes da Veiga Lima.
Secretarios-adjuntos, João Vieira Braga, e Raymundo J. de Moraes Rego.
Commissão de justiça e ordem, padre Luiz Raymundo da Silva Britto, Augusto Vespucio Nunes Cascaes, capitão João Marcellino Rumeo, José Mariano da Costa Nunes, e Carlos Colás.

O cargo de presidente honorario continúa a ser exercido pelo conego magistral Dr. Manoel Tavares da Silva.

Dando-lhe tão lisongeira noticia desta sociedade fundada no dia 15 de outubro de 1858, devo dizer-lhe que ella tem progredido, e que não poucos são os serviços que já tem prestado á civilisação e ao paiz.

Celebra sessões em todas as quartas-feiras pelas 6 horas da tarde; actualmente occupa-se na reforma dos seus estatutos.

Tem por fim especial o cultivo das lettras por meio de discussões scientificas e litterarias.

—A' 10 do corrente, procedeu a camara municipal desta capital á apuração dos votos na *eleição* senatorial para a substituição do fallecido commendador Angelo Carlos Muniz, dando em resultado comporem a lista triplice os Srs. conselheiro Furtado com 759 votos, Dr. Nunes Gonçalves e coronel Izidoro Jansen com 756 cada um.

Esta lista representa não a vontade da provincia, mas sim uma farça.

Ás urnas em toda a provincia não concorreu um terço dos cidadãos qualificados; e, em algumas das freguezias do alto sertão, o indifferentismo foi tal que nem simulacro de eleição houve; no entretanto a eleição será approvada e um dos tres, irá *muito legitimamente* ter assento no senado.

Antes mesmo da eleição francamente se dizia e se continúa a dizer de que o escolhido será o conselheiro Furtado, por ser essa a vontade do Imperador, de modo que esta eleição denominou-se aqui desde o começo não senatorial, mas sim do Sr. Furtado.

Não sei que fundamento ha para dizer-se, que S. Magestade antes mesmo de saber do resultado da eleição garantira a escolha daquelle senhor: eu ponho minhas duvidas.

Para mim é indifferente que seja este ou aquelle o escolhido, porém, se me obrigassem a ser juiz na causa pronunciaria o meu voto de preferencia a favor do coronel Izidoro, não só por ser maranhense, como por ter serviços e ser a terceira vez que faz parte de uma lista triplice.

Depois delle inclinar-me-hia pelo Dr. Nunes Gonçalves.

O conselheiro Furtado não sendo filho desta provincia e sim da do Piauhy, não póde pelo Maranhão tomar tão vivo interesse como qualquer dos outros.

Uma outra lista se vai organisar em consequencia do fallecimento do conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza.

Diz-se que os dous que ficarem depois daquella escolha com o Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, comporão a lista.

Não sei se estará por isso o Dr. Carlos Fernando Ribeiro que tem elementos com os quaes não póde contar o Dr. Fabio.

Dado o caso que não seja escolhido o coronel Izidoro em uma e outra lista, tem com o fallecimento do Dr. Joaquim Gomes de Souza, de eleger-se por esta provincia tres deputados, para os quaes são indigitados os Drs. Gentil, Juca Belfort e Roxo.

O collegio de Caxias, porém, reunido a alguns outros do 2º districto, exigem a eleição para o Dr. Sinval Odorico de Moura, que pela importancia de sua familia é o que joga com mais elementos; e, se attendermos ainda á sua illustração, serviços e honestidade, veremos que se avantaja á qualquer daquelles.

Se os chefes progressistas entrarem a recusar o Dr. Sinval, hão de se ver em toraiquetes, porque os seus parentes podem impo-lo; tanto mais quando é um candidato que conta mesmo no lado opposto muitas affeições.

Quanto a mim considero liquida e legitima a eleição do Dr. Sinval.

Aqui o partido progressista, pela má direcção e exclusivismo dos seus chefes, se vai desmantelando á olhos vistos.

Na cidade de Vianna pessoas importantes desse partido manifestaram pela imprensa que desconheciam o centro, pelos abusos que as autoridades estavam commettendo, por causa do pessimo pessoal escolhido para os cargos publicos. Ora, quando os do proprio partido dizem isso, o que não terá a dizer a opposição?

Agora acaca tambem de haver na capital uma grande scisão entre os seus votantes, que já nomearam sua commissão para dirigi-los. Este 3º partido tirado das fileiras progressistas, denomina-se o partido dos artistas, e tem á testa o Dr. Altino Lelis de Moraes Rego.

Deu causa a isso o exclusivismo do directorio progressista, que só quer para os cargos electivos os da parentella, e o despreso com que tratam a esses homens pelo facto de serem artistas, sem se recordarem de que já aceitaram um baile dado por esses homens, onde congraçados com suas familias estiveram bailando. Então tinham precisão do votinho, e não mediam distancias: pilhado o *melro* tratam de despresar amigos dedicados: eis o resultado.

O partido constitucional nada vendo com isso, trabalha por si só, acha-se cada vez mais compacto e resolvido a dar batalha com toda a força na eleição de camara e juizes de paz.

Os progressistas quando sabiam que não podiam vencer fizeram questão do nome do Sr. José Vicente Jorge, logo que tiveram certeza de triumpho o esqueceram completamente, e o que ainda é mais escandaloso, é o deprimirem particularmente, dizendo que se não acha na altura de occupar uma cadeira na camara temporaria!

O Sr. Nunes Gonçalves acha-se completamente rompido com o vice-presidente Ayres do Nascimento. Consta-me que nesta occasião correm empenhos ao Dias Vieira, para que dê sua demissão de 1º vice-presidente, e consiga igual nomeação para o Gentil: por este modo apearão o Ayres sem o demittirem.

A causa do rompimento é bem desairosa para ambos, porém, a razão que se dá é Izidoro Jansen obter muitos favores da vice-presidencia, o que não gosta o directorio e especialmente o Nunes Gonçalves.

E' a gente mais ciumenta que tenho conhecido, por tudo que cheira a palacio; assim deve ser, a quem constitue a legitimidade de sua influencia nas baionetas do poder.

A *patuscada* deve encerrar os seus trabalhos no dia 18, se não tiver uma segunda prorogação. Nem um beneficio fez á provincia.

A empreza dramatica Germano & Coimbra acha-se conceituada no publico. Tem dado seis representações com o *Ultrage, Intimos, Pelotiqueiro* e *Mãe*. Este foi o drama que attrahiu maior concurrencia, e foi muito applaudido, visto como a execução esteve á par do merito litterario.

Fez na *Mãe* o papel de Joanna, D. M. Pontes, que brilhou especialmente no ultimo acto, recebendo na repetição muitos bouquets.

O papel de *Elisia* tocou á sempre applaudida D. Camilla Guimarães.

A prima dona, acha-se muito conceituada pelo publico, e por certo D. Antonina Marquelou é credora das ovações que recebe.

Aos seus dotes naturaes ella sábe jogar com o talento que possue em grande somma, e mais tarde a continuar na escola de um artista primoroso como o Germano, ha de vir a ter uma excellente primasia nos theatros do Brasil.

E felizmente acha-se hoje em um theatro onde as affeições do publico por este ou aquelle artista, não prejudicam o merito de quem o tem.

D. Camilla Guimarães, por exemplo, tem um bom partido e o merece, porque tambem é dotada de bastante talento; mas isso nada influe para que esses seus apologistas não sejam até os primeiros a prestarem preito e homenagem ao talento e merito artistico de Marquelou.

E assim deve proceder um publico illustrado e amante do theatro, como é o maranhense.

No Maranhão sempre que o emprezario ensaiando destribuir as partes com parcialidade, de modo a querer abater immerecidamente a este artista para elevar aquelle, tudo marcha bem, e nisto o Germano tem procurado ser muito justiceiro.

O que se sente na companhia é não achar-se nella o Coimbra, esse artista igualmente de merito superior, e que por suas maneiras e verdadeiro homem de bem soube adquerir as affeições do publico em geral desta cidade. E' um digno companheiro de Germano.

Thomaz e Lisboa são excellentes artistas, teem especialidades em que muito brilham, e apoiados como são pelo Germano na distribuição das partes, hão de sempre tirar muito partido da platéa: mas com isto não quero dizer que Porto e Pinto não sejam conhecedores da arte, e que não tenham executado papeis na sua especialidade tão dignos de apreço como aquelles dous.

Guimarães não está na altura dos primeiros, é certo, mas tem tido occasiões de lhe tocar papeis como na *Porta falsa*, em que se torna inimitavel.

Se um ou outro espectador isolado póde haver, que entenda não ser boa a companhia dramatica Germano & Coimbra, eu vou com o publico de que é ella muito excellente, e que bem servidos se acham Pernambuco e Maranhão com a actual companhia.

Ainda não estou completamente restabelecido da inflammação de olhos, e por tanto não posso continuar por hoje com esta minha tarefa, que aqui a dou por concluida.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Sabbado foi o 24º anniversario da acclamação da maioridade de S. M. o Sr. D. Pedro II: por cujo motivo estiveram embandeirados os navios de guerra e as fortalezas, salvando a do Brum á uma hora da tarde.

— No riacho Jacaré, freguezia do Poço da Panella, foi encontrada morta a crioula Cosma Maria das Virgens, a qual foi vistoriada, declarando os peritos que não tinham encontrado vestigios de violencia no cadaver, parecendo antes, do resultado das indagações, haver dita Cosma fallecido em consequencia de um ataque apopletico.

— Hontem entrou arribado em nosso porto, com agua aberta, o patacho hespanhol *Vencedor*, com carregamento de vinho, o qual seguia de Barcelona para a Bahia.

— Hoje, ás 7 horas da manhãa, começa a funccionar a *Escola Normal*, sendo o exercicio das aulas das 7 ás 10 horas da manhãa.

—Tendo sido distribuido sabbado um avulso contra o nosso amigo o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, em que se pretende manchar a sua vida de empregado publico, emquanto não vem elle proprio destruir essas queixas, desejamos que se não aventurem juizos, e que se aguarde sua justificação e defeza.

— Passageiros do patacho nacional *D. Luiz*, vindo da Bahia:—Joaquim Torquato Mendes da Silva, Antonia Felippa da Silva.

— 23 —

Maria, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; phthysica.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 23 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz de orphãos, Jesuino Machado Freire Braga, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pereira Simões, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio Ponciano, escravo de José Francisco Cavalcanti Lins, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Caetano de Oliveira, Laurindo Adoque dos Santos e Tito Rodrigues da Silva, todos por jogos prohibidos: Sebastião Baptista Teixeira e Cosme José da Cruz, ambos para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Juviniano, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, interite.
Agostinha Olympia do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; phtysica.

— 22 —

Antonio da Silva de Seres, Portugal, 41 annos, casado, Poço da Panella; gastro interite.
Maria, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.
Manoel, Pernambuco, 21 horas, Boa-Vista; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 23 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores

ILEGÍVEL

desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Baptista dos Santos; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Alves dos Santos.

A' novo jury.

Appellantes, Antonio Ignacio dos Santos e outro; appellada, a justiça.

A' novo jury.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Felix José Rodrigues.

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Luiz.

Appellante, o juizo; appellado, Sergio Manoel do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, o escravo Gregorio.

Appellante, o promotor; appellado, Marcolino José dos Santos.

Appellante, Laudario José de Barros; appellada, a justiça.

Appellante, Estevão Francisco da Costa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco da Costa Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, José Macambira.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento Siqueira Barbosa Cavalcanti.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Souza.

Appellante, Felix José de Lima; appellada, a justiça.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de D. Maria Jacintha de Abreu; appellado, José Peres da Cruz.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintal

Appellante, o Dr. João Ferreira da Silva; appellado, Joaquim José Alves Lima.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Doustey Junior.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal do termo do Ouricury e o do termo de Bôa-Vista.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações crimes.

Appellante, João Pinto da Costa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Fortunato Pereira de Souza.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Xavier da Cunha; appellado, João Damasceno Gomes.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Pereira Coimbra; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marcolino de Carvalho.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, José Antonio da Costa Rego, como curador; appellado, Francisco Muniz Pontes.

Appellantes e appellados conjunctamente, Antonio Carlos Pereira de Burgos e Antonio de Siqueira Cavalcanti.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Gomes.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, José Antonio Pereira Buxo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Dias da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, Anastacio José da Silveira; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Appellante, D. Joanna Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

Dia de apparecer.

Appellados, José Januario de Carvalho Paes de Andrade; appellante, Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

A' 1 ½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Despedida aos briosos Afogadenses.

Parecendo-me mais conveniente para a educação de oito filhos a morada no Recife, requeri e obtive minha remoção da cadeira dos Afogados para a 3.ª de Santo Antonio.

Ao retirar-me desta bella freguezia, não sendo possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amizade, e desejando ao mesmo tempo dar um publico testemunho de minha gratidão a este bom povo, que por espaço de 15 annos me acolheu tão benignamente: recorro á imprensa.

Aqui, bem como outr'ora na freguezia da Varzea, onde exerci tambem o magisterio publico 5 annos, parece-me, que não deixo inimigos pessoaes.

Sendo o erro a partilha do homem, eu não duvido ter errado muitas vezes; se, porém, não tenho desempenhado satisfactoriamente minhas obrigações, e feito o que devo, resta-me ao menos a consolação de ter feito o possivel,—de nunca ter feito mal á pessoa alguma, e sim o bem compativel com a minha humilde e desvantajosa posição e natural fraqueza.

Parece-me tambem, que não deixo inimigos politicos. Acreditando, que em politica, bem como em religião, deve haver toda a razoavel tolerancia, tenho por habito e costume guardar as conveniencias, tratando aos homens, conforme nossas relações, seus merecimentos e posições, sem attender á côr politica, por cujo motivo nunca hostilisei a pessoa alguma.

Se, porém, ainda assim, alguem se julgar por mim offendido, peço desculpa.

Aquelles que se dignaram de honrar-me d'um modo mais particular com sua amizade, e me prestaram valiosos favores, devo o meu coração.

Levo dos briosos Afogadenses gratas recordações. Queiram, portanto, aceitar minhas saudosas despedidas.

A todos offereço meu mui diminuto prestimo no lugar em que a Providencia me collocar.

Com pesada familia, e dispondo de fracos recursos, não posso mudar-me com a presteza devida; por isso demorar-me-hei ainda alguns dias nesta freguezia.

Povoação dos Afogados, 20 de julho de 1864.

SERAFIM PEREIRA DA SILVA MONTEIRO.

Attenção.

Disposições do testamento do fallecido Henrique Poppe Girão, senhor que foi do engenho denominado d'Agua, e hoje pertencente ao Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.

«Declaro, que quando fallecer, serei sepultado na minha capella em uma das catacumbas já feitas, e com a decencia, que merecer ás minhas herdeiras.

Declaro, que se Deus fôr servido, que eu não acabe minha capella da maneira que desejo, será applicada para se acabar a quantia de 5:000$; as minhas herdeiras serão obrigadas a cumprir antes dos dous annos, que concedo para se cumprirem os mais legados.

Declaro que as minhas herdeiras farão com que sejam trasladados os ossos da minha fallecida mulher para a capella deste engenho, e serão sepultados na catacumba junto a minha, em que devo ser sepultado, pois é justo sejamos unidos depois da nossa morte, quem o foi em vida com tanto gosto e espero nas minhas herdeiras serão exactas o mais possivel nesta minha ultima vontade.

As herdeiras instituidas no testamento são as duas sobrinhas; a esposa do Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, a minha esposa.»

Girão fallecera em 1847 e a partilha foi julgada por sentença em 1855; e por isso fazem 16 annos que Girão fallecera, e 9 que a partilha foi julgada.

Foi testamenteiro dos bens de Girão, o Sr. barão do Rio Formoso, que protestou logo pela ventena, da qual se acha pago; e foi inventariante o Sr. bacharel Francisco João, que no acto da partilha recebeu em dinheiro 37:000$ para acabar a capella, e cumprimento de todas as mais disposições testamentarias.

Desde a morte de Girão, que o Sr. Francisco João, reside no engenho, e tem safrejado, e o mesmo engenho coube-lhe em partilha.

Está Girão sepultado na capella do engenho nella depositado os ossos de sua mulher, tia do Sr. Francisco João; recebeu em dinheiro 37:000$, e não obstante todas estas circumstancias não está ainda a capella acabada!! E desde a morte de Girão se não deu mais um prego; e fazem 16 annos que falleceu Girão, e 9 que a partilha foi julgada!!

O Sr. testamenteiro barão do Rio Formoso, que intitulava-se amigo de Girão, que recebeu a vintena, que reside perto do engenho d'Agua, e não obstante, não está a capella acabada, e nem todas as disposições cumpridas; como seja a respeito das dez orphãas!!

A' vista do expendido ajuize o respeitavel publico como procede o Sr. Francisco João e o Sr. testamenteiro, para com a religião e para com a sociedade.

Casado com a outra sobrinha de Girão cumpre-me o sagrado dever de defender o direito de Girão, á vista das verbas testamentarias acima publicadas; e quando cumpro com os meus deveres, não me importa com as consequencias.

Consta que o engenho está a vender-se, e parece-me que a justiça ex-officio deve impedir a venda; por não estar acabada a capella; dirão, quem o comprar poderá ficar obrigado na escriptura; mas esta não é a vontade do testador; porque declarou, que antes de completar-se dous annos depois de sua morte, fosse a capella acabada; não está; e como se póde vender o engenho sem estar a capella acabada, já se tendo cahido em falta sem existir mais os 5:000$? As verbas testamentarias impõem minha esposa a vellar sobre o acabamento da capella; e se quem comprar o engenho, não acabar e o dinheiro desapparecer, não sou eu responsavel por não cumprir com os meus deveres, necessariamento que sim; e por isso fique logo certo aquelle que comprar o engenho d'Agua, que não ficará esquecido de mim sobre o acabamento da capella, ainda que seja algum rei pequenino de minha terra.

Agora que por lei provincial, o engenho d'Agua passou do Recife, para a jurisdição da justiça de Iguarassú, parece-me que a mesma justiça, terá de requisitar do juizo da 1ª vara civel do Recife, os autos de inventario e partilhas, e nelle junto os testamentos de Girão, e de sua mulher; os quaes acham-se no cartorio do Sr. escrivão Baptista, e á vista delles a justiça da villa de Iguarassú verá a verdade do quanto temos expendido.

O respeitavel publico desculpe os meus erros, e tenha paciencia em lêr minhas fracas publicações.

Recife, 17 de julho de 1864.

Marcelino José Lopes.

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol: Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas.

É esta pois a razão por que esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto da America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os canceros se atalham, os abcessos se secam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa parrilha de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York e acha-se á venda nas lojas de Caors e Barbosa e Bravo & C.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,

Tumores, ulceras, escorbuto,

Canceros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,

Dores, impotencia, esterilidade,

Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22........	548:034$939
Idem do dia 23.................	21:764$365
	569:799$304

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	73	
« « com generos...	324	
		397
Volumes sahidos com fazendas...	96	
« « com generos...	350	
		446

Descarregam no dia 25 de julho.

Brigue portuguez—*Soberano*—vinhos e outras mercadorias.

Brigue inglez—*Jane Thompson*—farinha de trigo.

Brigue hespanhol—*Themoteo I*—farinha de trigo.

Barca portugueza—*Despique II*—carvão.

Brigue inglez—*Floriste*—fazendas.

Polaca italiana—*Linda*—cemento.

Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.

Patacho dinamarquez—*Mary*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a Bemvindo Gurgel do Amaral, manifestou o seguinte:

177 couros salgados, 48 molhos com 2,050 ditos miudos curtidos, 139 meios de sóla, 83 molhos com 1,583 esteiras de carnauba, 20 com saccos 80 arrobas de cera de carnauba, 8 barricas e 122 caixas com 183 arrobas e 21 libras de velas de dita; a ordem de diversos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 24 A 27 DO MEZ DE JULHO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana.	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça.	»	480
Idem genebra.	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente.	»	900
Algodão em caroço	arroba	6$500
Idem em rama ou em lãa.	«	26$000
Arroz com casca.	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado.	«	2$700
Idem branco.	«	4$400
Idem refinado.	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	500
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados.	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos.	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca.	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade.	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom.	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$900
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	900
Papagaios.	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	140$000
Idem diversas.	»	80$000
Tapiocas.	arroba	2$800
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1864.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão.*

Approvo. — Alfandega de Paernmbuco, 9 de junho de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme. — *Bazilio B. Furtado.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22........	68:440$114
Idem do dia 23..................	416$685
	36:856$799

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22........	71:375$950
Idem do dia 23..................	2:224$762
	73:600$712

PRAÇA DO RECIFE

23 DE JULHO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 27 5/8, 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$000, sobre Paris a 345 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio; elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 60,000.
Algodão........	O desta provincia vendeu-se de 27$000 a 27$500 por arroba, e o da Parahyba, posto a bordo, a 29$500.
Assucar........	A entrada foi muito insignificante, não havendo vendas.
Aguardente.....	Vendeu-se de 90$000 a 95$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se de 2$500 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão de 2$000 a 2$600.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se a 2$500 o galão.
Bacalhão.......	Vendeu-se em atacado a 15$500 a barrica e a retalho de 16$000 a 17$000; ficando em deposito 2,500 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 800 rs. a arroba.
Bolachinha......	Vendeu-se a 2$200 a barriquinha.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 4$000 a 4$500 por arroba; ficando em ser 9,000 arrobas.
Café...........	Vendeu-se de 8$000 a 8$500 a arroba.
Chá............	Idem de 1$600 a 2$200 a libra.
Carvão de pedra.	Idem a 14$000 a tonelada.
Cerveja.........	Idem a 5$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 15$000 a 16$000 a barrica, a de Trieste a 23$, a hespanhola a 15$000, e os saccos de 100 libras de 7$000 a 7$500; ficando em deposito 9,600 barricas da primeira, 1,600 da segunda, 3,400 da terceira e 2,000 da quarta, e 1500 saccos. Chegaram durante a semana quatro carregamentos, tres hespanhóes e um de Trieste; seguiram dous dos primeiros para o sul e os outros descarregaram aqui.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 5$000 a sacca.
Feijão.........	Vendeu-se de 5$000 a 8$000 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio.
Manteiga.......	A ingleza vendeu-se de 660 a 700 rs. a libra, e a franceza de 470 a 480 réis.
Massas.........	Venderam-se a 7$000 a caixa.
Passas.........	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 14$000 cada um.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$700 a 1$800 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 115$ a pipa.
Vinhos.........	Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 180$000 a 185$.
Velas..........	As de composição venderam-se a 520 rs. o pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool pelo lastro d'aqui 20—5 por cento, pelo algodão daqui 5/8 por libra, por Maceió e Parahyba 3/4 para o Canal inglez carregando em Maceió 40—.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 23.

Aracaty—Hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão Francisco E. Rodrigues, carga differentes generos.

Canal por Maceió—Brigue inglez *Iris*, capitão John Correu, em lastro.

Terra-Nova—Brigue inglez *Runnymede*, capitão Mechael Doyle; em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Salcipuedes*, capitão Manoel José Machado, carga sal e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do sul o patacho hespanhol *Adelaide*, capitão Mirambell, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 24.

Bahia—7 dias, patacho nacional *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga farinha de mandioca, jacarandá e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

Barcelona—38 dias, patacho hespanhol *Vencedor*, de 189 toneladas, capitão Jeronymo Milet, equipagem 10, carga vinho; a ordem. Arribou a este porto com agua aberta, seu destino era a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia pelo Aracajú—Brigue nacional *Novo Almirante*, capitão Pedro José da Hora, em lastro.

Rio da Prata—Brigue nacional *Trovador*, capitão José Francisco Belém, corga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Hermegenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças successivas, uma escrava de nome Firmina, crioula, com 16 annos de idade, sadia, avaliada por 600$, cuja escrava foi penhorada á D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Felippe Menna Callado da Fonseca.

É para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1864. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico que no dia 25 do corrente estarão abertas as aulas da referida escola das 7 horas em diante.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 22 de julho de 1864.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario

Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director:

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

É para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz do 2.º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, da cidade do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de Joaquim da Silva Lopes, me foi feita a petição do theor seguinte:

Diz Joaquim da Silva Lopes, que a bem de seu direito quer fazer citar Maria Thereza de Jesus, viuva do finado Domingos da Rosa, pela quantia de cincoenta mil réis, da casa numero noventa e dous, na rua do Pilar, em Fora de Fortas, alugueis da mencionada casa, vencidos até desasseis de julho do corrente anno, e isso por escriptos editaes em virtude da mesma viuva se ter ausentado com toda a sua familia para lugar não sabido, pelo que o supplicante na conformidade do art. 45, do regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, quer justificar a supplicada a certeza de que mudou de lugar de sua residencia, e que provado, julgado se passe escripto de editos na conformidade da lei, afim de que seja citada sobre todo o conteúdo do estyllo, e sob pena de revelia, assignado o dia e hora para as testemunhas jurarem. Nestes termos pede á V. S. Illm. Sr. juiz de paz do 2.º districto do Recife, deferimento. E. R. M.—Joaquim da Silva Lopes.

E mais senão continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Designo o dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para que o supplicante justifique a ausencia da supplicada, para poder ella ser citada por editos, 2.º districto do Recife, 16 de julho de 1864.—Gonçalves Penna.

Em virtude do qual despacho o supplicante produzio suas testemunhas, sendo-me os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença e justificação de folhas 3 e 4, e mando que se passe carta de editos requerida por 30 dias, pagas as custas pelo justificante. 2.º districto do Recife, 22 de julho de 1864.—Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, por bem da qual se passou ao justificante a presente carta de editos, com prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita a referida Maria Thereza de Jesus, viuva de Domingos da Rosa, para que dentro do dito prazo compareça por si, ou por seu bastante procurador na primeira audiencia deste juizo, que terá lugar a immediata, depois de findo o referido prazo, para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição supra transcripta. Pelo que toda e qualquer pessoa parentes e amigos da justificada o poderão fazer sciente ao que acima foi exposto afim de que não fique indefeza.

O porteiro deste juizo publique este nos lugares mais publicos desta freguezia, e affixará passando certidão em fórma, e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesto 2.º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 23 de julho de 1864.

Eu Antonio da Silva Rego, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Certifico ser o theor da carta de edictos, abaixo transcripta, da fórma seguinte:

Carta de edictos. —O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, e della noticia tiverem, em como a junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife me dirigio por escripta a petição e replica do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a Felix da Cunha Teixeira, D. Eugenia Teixeira de Moura, Bernardo da Cunha Teixeira, o Dr. João Francisco Teixeira, D. Rosa Maria de Jesus, o Dr. Manoel Francisco Teixeira, Dr. José da Cunha Teixeira, D. Anna Maria Teixeira, Francisco da Cunha Teixeira, e o menor Joaquim da Cunha Teixeira, sendo o quarto por si e como tutor de seu irmão menor e o Dr. Angelo Henriques da Silva, como curador ad hoc do mesmo menor, para fallarem aos termos da acção ordinaria, que vai propor á 1ª deste juizo para nullidade da partilha, que se fez nos bens do fallecido José Bento Fernandes pela lesão, que deduzirá em seu libello; ficando logo citados para todos os termos da causa; pena de revelia. E porque o primeiro supplicado seja morador no engenho Cumbi, termo de Iguarassú, comarca de Olinda, requer por isso a supplicante á V. S. que se sirva mandar passar carta precatoria citatoria dirigida á justiça daquelle termo, e em geral para quaesquer outros, para em seu cumprimento ser o mesmo supplicado citado por todo o conteudo n'esta. N'estes termos pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara a defira. Espera receber mercê. — Como procurador José Theodoro Gomes. — Distribuida, cite-se na fórma requerida. Recife, 22 de março de 1864.—Tavares de Vasconcellos.—A. Baptista Oliveira.—Armas imperiaes.—N. 2.—Pagou 400 rs. Recife, 16 de abril de 1864.—Chaves.—Sena.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara. — Diz a supplicante que, devendo ser tambem citadas D. Marianna da Cunha Teixeira e D. Rosa Maria de Jesus, para fallarem aos termos da acção, á que se refere a petição retro, e porque ellas são fallecidas, ignorando a supplicante os nomes e lugar da residencia dos herdeiros das mesmas fallecidas, quer por isso fazê-los citar por carta de edictos com o prazo de 30 dias, por todo o conteúdo em dita petição: requer á V. S. que se sirva deferir-lhe. Espera receber mercê. — Como procurador, José Theodoro Gomes.—Justificando como requer. Recife, 25 de abril de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição, replica e meus despachos, em cumprimento dos quaes produzindo a supplicante suas testemunhas, justificando a ausencia e incerteza do lugar da residencia dos herdeiros das finadas Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus, subindo os autos a minha conclusão, n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, julgo provada a ausencia dos justificados, pelo que se passe carta de edictos por 30 dias, pagas as custas pelo justificante. Recife, 30 de abril de 1854. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão, que esta subscreveu, fez passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito, e hei por citados os herdeiros das finadas Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus para neste juizo responderem por si ou seus procuradores a todos os termos da acção de libello referida na petição supra transcripta, sob pena de se proceder ás suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos herdeiros das finadas (*) Marianna da Cunha Teixeira e Rosa Maria de Jesus lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo publicará e affixará no lugar do costume mais publico.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de maio de 1864. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. — Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 4 de maio de 1864. — Baptista. — N. 1391.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.

Recife, 6 de maio de 1864. — Chaves. — Soriano. — Armas imperiaes n. 12.—Pagou 800 rs. Recife, 6 de maio de 1864. — Chaves.—Sena.—Estava o signal do sello da chancellaria. D. Francisco Balthasar da Silveira, presidente. — Transitou pela chancellaria.

Recife, 7 de maio de 1864.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançada á folhas 37 do competente livro n. 13. Recife, 7 de maio de 1864.—Campello Junior.

(*) Esta herdeira foi citada pessoalmente em 21 do corrente, por ter sido encontrada depois de muitas diligencias, e de passada a presente carta.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 6, sita á rua da Florentina da freguezia de Santo Antonio, com 2 portas com rotulas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 1:600$, a qual é pertencente ao ausente Servulo Pereira da Silva, e sua mulher, e vai á praça por execução que contra os mesmos movem Rabe Schametau & C.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.

N. 5 particular e 49 publico casa terrea. 180$000

N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000

N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000

Becco da Carvalha.

N. 5 particular e 10 publico casa terrea. 149$000

Rua do Fagundes.

N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 155$000

N. 12 particular e 34 publico casa terrea. 144$000

Rua da Calçada.

N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000

Travessa de S. Pedro.

N. 28 particular e 2 publico, 2 andares. 300$000

Rua de Hortas.

N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão. 288$000

Rua de Santa Thereza.

N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000

Rua do Cabugá.

N. 34 particular e 1 D publico loja. 477$000

Rua da Roda.

N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000

N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua da Imperatriz

N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000

Becco do Quiabo.

N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000

Rua da Gloria.

N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua do Padre Floriano.

N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000

Rua da Senzala Velha

N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.

N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.

N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000

Rua dos Pires.

N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 105$000

Rua do Vigario.

N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000

Rua da Senzala Velha.

N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000

N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000

Rua do Pilar.

N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000

N. 94 particular e 99 publico casa terrea. 254$000

N. 105 particular e 94 publico casa terrea. 173$000

Rua da Madre de Deos.

N. 36 particular e 2 publico casa terrea. 182$000

Becco das Boias.

N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000

Rua do Amorim.

N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000

Mirueira.

N. 4 particular sitio. 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1864,

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Consulado provincial.

O administrador da mesa do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos agentes de leilão as disposições dos arts. 2, 3, 4, 5 e 6 do regulamento de 15 de julho de 1861 dado pela presidencia da provincia para a cobrança do imposto de um por cento sobre o producto de cada leilão com excepção dos judiciaes pago pelo comprador decretado no § 28 do art. 44 do orçamento vigente:

Art. 2.º Os agentes de leilão ficam responsaveis pela renda do dito imposto, e portanto autorisados a exigi-la dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito, não podendo antes de seu pagamento entregar os objectos arrematados.

Art. 3.º Para prévio lançamento da renda devida, remetterão ao consulado provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4.º Nos dez dias subsequentes a entrega desta nota recolherão á referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1.º Na falta desta entrega no referido prazo, extrahirá o consulado uma conta da quantia devida e a remetterá á thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2.º Não aproveitará em juizo, ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer que não seja consistente no conhecimento do respectivo pagamento remettido pelo consulado ao procurador fiscal.

Art. 5.º O administrador do consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado de sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos que exigir para a necessaria fiscalisação.

Art 6.º O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter na conformidade do art. 71 do codigo commercial e do art. 28 do regulamento de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão fôr necessario fiscalisar, e de um empregado do consulado se proceda as averiguações que se julgar convenientes, observando-se no caso de recusa da parte do agente, a disposição do art. 357 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

§ 1.º Se por estas averiguações verificar-se entre as notas remettidas ao consulado e o lançamento dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidos á termo, e este assignado pelo juiz que presidir o acto e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da thesouraria remettido por copia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2.º Igual procedimento se terá com o agente, que, por omissão ou reluctancia, deixar de remetter as notas ao consulado dentro dos cinco dias, que lhe são marcados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 15 de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,

Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Sola de lustre 40 meios.

Fivelas para gravatas 20 grozas.

Taboas de pinho americano 10 duzias.

Ditas de dito de 3¼ de grossura 8 duzias.

Ditas de dito de forro 4 duzias.

Pregos caixaes 20 milheiros.

Gomma arabica em pó 5 libras.

Taboas de amarello de assoalho de 15 á 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.

Taboas de amarello de uma pollegada com 15 a 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.

Costado de páo carga de 15 á 16 pollegadas de largura, e 6 costadinho de páo carga com as mesmas dimenções 6.

Mão travessa de madeira de qualidade com 25 palmos de comprimento 6.

Para o laboratorio de fogos.

Salitre calcinado 10 arrobas.

Enxofre estrnico 5 arrobas.

Livro de talão impresso com 200 folhas 1.

Balança horisontal de Reverbal 1.

Aceometro de vidro 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel, presidente.

Sebastião José Bazilio Pyrrho.

Vogal secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos pelo vapor *Mamanguape*, por se acharem com sellos já servidos.

Dr. Antonio Domingues da Silva.

Antonio da Silva Fialho.

Domingos Henrique de Oliveira.

João da Silva Villar.

Liborio Ferreira da Ponte.

Maria Severina da Rocha.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria irão a praça para serem arrematatados por quem mais dér, os materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes sitos em frente do arsenal de marinha que teem de ser demolidos por ordem do governo imperial, sendo a demolição feita á custa do arrematante dos materiaes.

As pessoas á quem convier dita arrematação deverão comparecer no referido dia e hora marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de julho de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE APOLLO.

Hoje, 25 de julho.

Quarta representação em que tomará parte

A FAMILIA SAWYER

Primeira notabilidade européa, unica no seu genero, conhecida sob a denominação de celebres

CAMPANOLOGOS ESCOSSEZES

EM BENEFICIO DAS MENINAS

CLARA E SOPHIA SAWYER

dando um concerto com a sua collecção de

150 CAMPANHIAS,

conforme o seguinte

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º A grande marcha *Nacional Hungara.* (Nova)
2.º A *Rosa dos Alpes.* (Nova)

SEGUNDA PARTE

1.º Aria final, adagio, andante e Miserere da opera *Trovador.* (Nova)
2.º A polka intitulada *Anna.* (Nova)

Nos intervallos a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho, representará as comedias:

UMA CHAVENA DE CHÁ
E
CONVIDO O CORONEL!

e a scena comica

A QUESTÃO ANGLO-BRASILEIRA

desempenhada, em obsequio, pelo Sr. Flaviano Cesario Coelho.

Ordem do espectaculo

Chavena, Campanologos, Questão, Campanologos, Coronel.

PREÇOS.

Camarotes 1ª ordem		12$000
» 2ª	»	16$000
» 3ª	»	10$000
Cadeiras		3$000
Platéa		2$000
Varanda		1$000

O espectaculo principia ás 8 ½ horas.

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo durante todo o dia, desde ás 8 da manhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Desde já recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

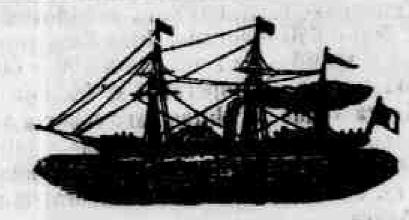
Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.



Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

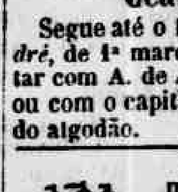
Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
1 carro de passeio e 6 cavallos.
HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 1 carro de passeio com todos os arreios em bom estado e 6 cavallos todos adestrados e acostumados ao serviço de carros, pelo que convida a todos os possuidores de carros para comprarem bons animaes, pois que a occasião é boa: segunda-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 dita com 2 cabeceiras, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, marquezas, mesas, cadeiras, 2 carteiras, 1 relogio de mesa, 3 ditos de parede, 6 quadros, 1 espingarda, 4 castiçaes e mangas, 2 grandes espelhos moldura dourada, 17 caixas com charutos, 165 libras chocolate, 54 duzias cinturões, e 9 peças elastico de seda.

Terça-feira 26 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 57, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

AVISO.

Pede-se as pessoas que tem moveis e mais objectos no armazem da rua da Cruz n. 57, que hajam de retira-los no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife, 23 de julho de 1864.

LEILÃO
DE
10 pipas com vinho de Lisboa.
Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana vendera em leilão por conta e risco de quem pertencer 10 pipas com superior vinho tinto de Lisboa em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO
DE
Feijão, manteiga franceza e 50 duzias de vinho do Porto.
Terça-feira 26 do corrente.

Por conta de quem pertencer serão expostos e vendidos pelo maior preço e por conta de quem pertencer 50 caixas com 50 duzias de vinho do Porto, 10 barris com excellente manteiga franceza e 7 saccos com feijão todo para fechar contas: terça-feira 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do Annes.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Alegrete.
Quarta-feira 27 de julho, ás 11 horas, em frente da associação commercial,

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do brigue nacional *Alegrete*, ancorado neste porto com todos seus pertences, de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de:

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam: um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dita com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumataú em duas leguas de terras com duas situações de gados, curraes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer [illegible] que sejam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

[illegible]

— [illegible] archivo desta [illegible] 4 volumes [illegible], roga-se [illegible] levaram por [illegible] se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

— BERNARDO ILHURZIAQUE Y ETCHEGOIHEN, machinista francez, que concertava MACHINAS DE COSTURAS nesta cidade, mudou-se para o Recife, onde está sempre prompto a concertar ditas machinas, e fazer qualquer outro trabalho concernente á sua arte: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem dirigir-se á rua da Cruz n. 46, primeiro andar, lithograhia do Sr. Ridoux.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 28 do corrente mez andarão as rodas da terceira parte da segunda loteria do theatro de S. Isabel.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o inteiro n. 1207 com a sorte de 1:400$, e do numero 817 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da segunda loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá quinta-feira 28 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitha a Damão, por Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Antonio Joaquim de Mello.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M Fonseca de Medeiros.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca ou penhores de ouro ou prata até a quantia de 2:000$000: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado numero 73.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade que sabe cozinhar, para casa de pouca familia ou homem solteiro: no pateo do Carmo n. 10.

— Na rua da Palma n. 41, taberna, lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

Aviso.

Precisa-se de 4 á 6:000$ a juros sobre hypotheca em um predio de muito maior valor: a tratar na rua Velha, casa n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Praia, armazem n. 43.

— João Varskuren, subdito belga, vai para o Rio de Janeiro.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

Ama.

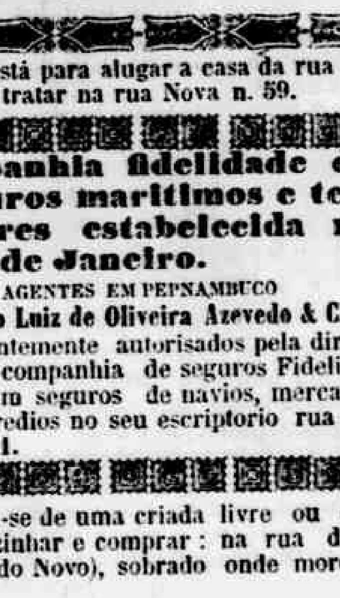
Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja muito aceada e faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

BILHAR

Na Capunga Velha está a disposição dos concorrentes um excellente bilhar das 9 horas do dia até ás 12 da noite.

— D. Maria Herminia dos Passos, competentemente autorisada pelo Dr. director geral da instrucção publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que tem aberto sua aula de primeiras letras e costura, na rua de Hortas n. 64, casa terrea, onde offerece seu prestimo, e espera concurrencia dos mesmos pais de familias.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.



3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se um escravo para o serviço de boleeiro: quem quizer, dirija-se á botica de José Maria Gameiro, das 10 ás duas horas da tarde, que ahi achará com quem tratar.

O bacharel Wi-truvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na mesma rua n. 10.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Aluga-se uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 116, defronte da estação: a fallar na rua do Queimado n. 71.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

— Madama Verdini retira-se para fóra do imperio.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

DR. C. W. DENNCHY,
Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e faz o serviço interno e externo de casa: na rua do Imperador n. 30, terceiro andar.

— Uma pessoa habilitada para algum estabelecimento nesta praça, e dá fiador: quem delle precisar deixe seu nome na praça da Independencia, loja do Sr. Figueiroa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello desde o dia 21 do corrente mez, e lhe agradece o bom tratamento, e ao seu socio gerente o Sr. Carvalho.

Victorino Lopes da Costa.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho, paga-se bem: na rua do Mondego n. 2, defronte da padaria do Saraiva.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
30--RUA DO QUEIMADO--30
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cáda uma das partes seguintes a 8$000:

Consultor Civil acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

MOFINA.

Promettemos que em quanto o Sr. D. A. de L. S. não vier á rua Nova n. 37, dar conta do dinheiro que recebeu á mais de um anno para custas de uma questão e que comendo o dinheiro nada fez até que foi preciso ser cassada a procuração, não o deixaremos de chamar por este *Diario* e passaremos a chama-lo em termos mais esclarecidos para que o publico entre em completo conhecimento de seu máo proceder para com aquelles que (como eu) infelizmente lhe entregam as suas causas.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete de frente, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um optimo sotão, com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro na frente, boa estribaria, cocheira e casa para escravos, um bello jardim e sitio mui bem plantado, com boas arvores de fructos e tem excellente banho de choque etc., etc., a segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com 6 salas e diversos quartos e grandes estribarias, casas para escravos, toda corrida de pateo com gradeamento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

NOVA FABRICA
DE
LICORES E PERFUMARIAS
A' rua do Amorim, n. 12.
Por varejo e atacado.

N'este novo estabelecimento encontrarão sempre os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas, fabricadas com todas as regras d'arte, e por isso livres de ser nocivas; o que não acontece com as que são fabricadas sem methodo e pelas receitas que os charlatães annunciam vender, pois, como já temos tido occasião de vêr, vendem licôres coloridos com substancias venenosas, como seja o licôr de rosa colorido com vermelhão (*Bi-oxido de chumbo*) e o de amendoas colorido com amarello francez (*bi-chromato de chumbo*). Encontrarão algumas perfumarias de superior qualidade e commodas em preço. Tudo se venderá por preços muito razoaveis, trazendo os freguezes os meios que a todos habilitam a comprarem barato.

Apromptam-se encommendas com brevidade e rigorosamente bem acondicionadas, tanto para dentro da provincia, como para fóra della.

BEBIDAS ESPIRITUOSAS.

Licôres de todas as qualidades em garrafas pretas.
Dito, dito, em garrafas brancas.
Genebra igual a hollandeza.
Dita de laranja superior.
Aguardente d'aniz.
Dita de hortelãa pimenta.
Dita do reino superior.
Dita de flôr de laranja, recommendavel por ser estomachica.
Dita de canella.
Alcool de 35º a 38º—Cartier.

PERFUMARIAS.

Agua de Colonia commum.
Dita ambreada.
Dita almiscarada.
Dita das Nymphas.
Banha em latinhas de quatro onças proprias para as familias economicas.
Banha para tingir de preto os cabellos, e que não suja os lenços brancos.
Leite virginal em garrafinhas, proprio para os Srs. barbeiros e cabelleireiros e uso domestico. Beneficia a cutis e tira as manchas da pelle.
Extractos variados; banha em vasos dourados, e extractos finos em frasquinhos ricos.

— Os abaixo assignados vem por meio da imprensa agradecer as urbanas e doces maneiras com que desempenhou o cargo de commandante desta fortaleza o Illm. Sr. capitão Tiburcio Hilario de Souza Tavares.

Desde já protestam que não só aqui, como em qualquer parte onde a sorte os conduza, trarão sempre em viva lembrança o bom trato e zelo que prestou o Illm. Sr. capitão a todos os seus camaradas; o que desde já agradecem como os mais humildes subditos.

Fortaleza do Brum, 22 de julho de 1864.

Luiz Antonio Xavier Machado.
Antonio José de Souza Barbosa.

— Precisa-se de uma pessoa afiançada para cobrar as assignaturas deste Diario: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Victorino Lopes da Costa não é mais seu caixeiro desde o dia 21 do corrente.

Antonio Joaquim de Mello.

— Na rua das Larangeiras n. 10, lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Acha-se desde terça-feira 19 do corrente um boi na cocheira do caes do Ramos, que tendo sido offerecido ao abaixo assignado para comprar, veio para este vêr; e como o seu dono até hoje não o tenha procurado, por isso se faz vêr a quem for seu dono, que não o vindo buscar por estes dias, será botado no deposito geral.

Antonio Soares Neves.

ATTENÇAO.

O Sr. correspondente ou encarregado nesta praça de Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, commandante superior de Thanhua, no Inhamuns, que tem ordem deste senhor para entregar aqui 500$ á Domingos José Ferreira Guimarães, queira apparecer na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, ou annunciar sua morada para ser procurado.

José Joaquim Gomes de Abreu, Portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Uma pessoa solteira moradôra na villa do Brejo, precisa de um criado que saiba cosinhar e fazer os mais serviços de casa: quem pois quizer prestar-se appareça na loja n. 13 e 15 na praça da Independencia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar; familia de duas pessoas: na rua de Santa Thereza n. 14.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre Banh of London.
Paris » Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid » Jaime Meric.
Cadiz » Credito commercial.
Sevilha » Gonzalo Segoria.
Valencia » M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.	Vizeu.	Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um escravo fiel e capaz para fazer as compras diarias, tirar leite de vaccas e trabalhar no sitio, e quando preciso for, tratar de cavallos: quem tiver, procure no escriptorio n. 17, rua do Trapiche.

— Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Trapiche n. 18: a tratar no escriptorio.

— Joaquim Correia de Rezende Rego, sua mulher e dous filhos menores, retiram-se para a Europa.

— Antonio José Moreira Pontes, retira-se para fóra por pouco tempo e deixa por seu procurador o Sr. capitão Joaquim de Albuque e Mello.

— Na rua do Queimado n. 34, loja do Sr. Lavra, se dirá quem precisa de um menino portuguez de 10 á 12 annos de idade para uma taberna na cidade de S. José de Mipibú.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Ainda está por alugar-se a bôa casa terrea n. 39, á rua da União: na rua da Aurora casa n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

SORVETE

De hoje em diante haverá sorvete de dia e de noite, assim como limonada gazosa (gelada), cerveja, charutos, cognac, etc., etc.: na rua do Crespo n. 4.

Calmet

diccionario historico, critico, chronologico, geographico e litteral da Biblia, enriquecido de um grande numero de estampas, em 4 v.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 2 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista:

Por anno. . . . 5$000
Numeros avulso . . 1$500

— Precisa-se alugar uma preta escrava para serviço de uma pequena familia: á rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38. segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma negra de bonita figura e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem: na rua de Apollo n. 28.

— Compra-se um carro americano, novo ou com pouco uso: na rua do Crespo n. 19, loja.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

— Compra-se um escravo serrador: na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Compra-se um casal de escravos casados, que a mulher esteja criando, de bons costumes, saude, e sem vicios, proprios para serviço de uma casa de familia, exige-se a mulher com leite para ajudar a senhora criar uma criança, e para isso é necessario que a dita já esteja acostumada á criação de crianças: na rua Imperial n. 3.

— Compra-se um escravo de bonita figura, de idade de 18 á 20 annos: no pateo da Paraizo n. 18, segundo andar.

Cachorro.

Compra-se um ou dous cachorros nascidos de pouco tempo, de raça fina: na Boa-Vista, rua do Destino n. 3, das 4 ás 6 horas da tarde; não se olha a preço, agradando ao comprador.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se a taberna sita no becco Largo n. 1: a tratar na mesma, ou na rua Imperial n. 269.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

PIXE.

Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vendem-se velas de carnauba muito bem feitas, por menos preço que em outra qualquer parte, sendo em libras a 360 rs.: na travessa dos Expostos n. 18.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jasmim, freguezia da Boa-Vista: na rua do Alecrim n. 10.

— Vende-se a armação da loja da rua larga de Rosario n. 33, muito propria para miudezas ou outro qualquer negocio por ser em muito boa localidade: a tratar na mesma loja, o u á rua de Apollo n. 8 com o Dr. José Joaquim de Souza.

— Na rua da Praia n. 25, ha linguas do Rio Grande por preço da carne e para mais barato, e dous caixões para armação de taberna.

Taverna

Vende-se uma taberna bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: quem pretender dirija-se a mesma na rua do Aragão n. 36, que achará com quem tratar.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

— O bilhete da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem de n. 1988 pertence ao padre Antonio Generoso Bandeira, de Pedras de Fogo.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem terneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado us. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1, Loja do barateiro.

— Vendem-se dous escravos de meia idade: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Déos n. 9.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se a importante obra—Pereira e Souza—Apendice ás primeiras linhas ou todas as leis estravagantes etc. citadas nessa obra IV. Na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio, n. 2, rua do Crespo.

Cal de Lisboa em pedra.

Chegada hontem.

Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BOTICA BARTHOLOME & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.

Escuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

LIQUIDAÇÃO,

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa

a 3$600 réis a arroba.

— Vende-se um grande sitio na travessa do Luca, com excellente casa de pedra e cal, feita a moderna, collocada em lugar que passa uma estrada pela frente e outra pelo oitão; o terreno não póde ser melhor para plantações, e tem porto muito perto para embarque e desembarque: a tratar em Olinda com o promotor publico Manoel Izidro de Miranda, ou no mesmo Luca com o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

Taboas de pinho.

Ainda tem um resto de taboas de pinho da Suecia para vender: no escriptorio na rua do Trapiche n. 18.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias.

— Vende-se a oitava parte do predio n. 40 sito á rua do Trapiche, os pretendentes poderão ir examinar e a tratar com o agente Euzebio em cujo poder existem os titulos legaes para se effectuar a venda, servindo de base o preço da avaliação.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Sebo do Porto

Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição: na rua do Vigario n. 26.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes pedem-se dirigir á fabrica a vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz curacão

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencão das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

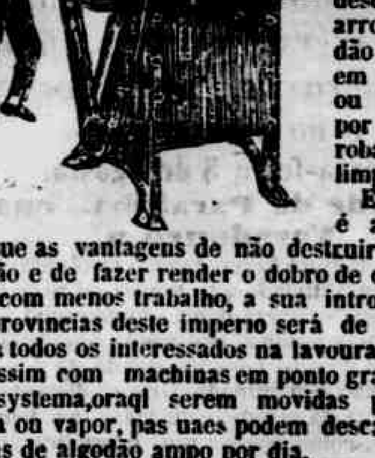
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n 53: a tratar na mesma.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia granca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 560 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs para paletot, grinceza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar: os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bodeaux, differentes qualidades, mais barato qualquer parte: no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma machina americana de costura, com muito pouco uso, e por preço barato: na rua do Encantamento n. 11.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossambique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordades a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordades a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se côrtes de chita com doze covados cada côrte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$800, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Brdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA
DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonera para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cêra em velas.
Cal em pedra de Lisbôa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

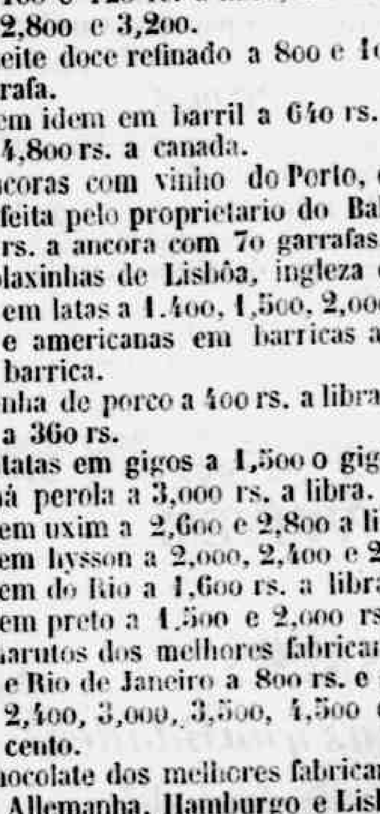
VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe **porá peias** nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá



Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depósito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca *Gato* a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma: na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma caixa de ferros de engommar, vindos ultimamente de França, uma cama de casal, e troca-se uma imagem da Conceição, tudo isso de uma familia que se retira para fóra da provincia: na rua da Gloria n. 60 se dirá quem vende esses objectos.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem à quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar veer nhav.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º. PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a a qualidade muito superior e por modico preço.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barate: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a llbra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado coguac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 [illegible] bra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr[illegible]

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em lat s de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N.° 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paies em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA DE S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batisme a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 40 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou afora-se em pequenas porções um terreno contiguo á barreira de Santo Amaro de Jaboatão: na rua de Apollo n. 22, aonde se darão os esclarecimentos precisos.

Farinha de mandioca ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do engenho Triumpho, da freguezia de Serinhaem, no dia 16 de abril proximo passado o escravo Juvenal, crioulo peça, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, dentes limados na frente, principiando a barbar, e já com bigode; quem o apprehender leve-o ao dito engenho Triumpho ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar, no escriptorio do Sr Manoel Alves Ferreira, que será generosamente recompensado.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é maleriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baêta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Damos em seguida a continuação do relatorio do Exm. Sr. ministro da justiça Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« Por uma resolução do conselho de estado, o favor concedido aos africanos empregados no serviço dos particulares por aquelle decreto, fez-se extensivo aos que trabalhavam nos estabelecimentos publicos.

« Esta decisão foi sem duvida fundada em justiça, não devendo a sorte de uns ser diversa da de outros, quando ha identidade de circumstancias.

« Nos termos do decreto citado a emancipação dos africanos depende de requerimento de parte, clausula que o governo fará cessar no intuito de facilitar, quanto estiver no seu alcance, aos mesmos africanos o pleno gozo de sua liberdade.

« Sempre no designio de facilitar a emancipação dos africanos, expediu o governo pelo ministerio á meu cargo o aviso de 4 de junho de 1861, em que se ordenou fossem recolhidos á casa de correcção todos os africanos ao serviço de particulares que houvessem completado o prazo do decreto; medida conveniente para que, livres da dependencia dos usu-fructuarios, melhor se aproveitassem do favor a que tem direito.

« Em face, pois, de taes providencias, dentro em pouco tempo nenhum africano livre haverá ao serviço de particulares, pois que, tendo sido a ultima distribuição de africanos livres feita em 1852, o prazo de 14 annos acha-se prestes a completar-se, e o governo está disposto, como acabo de dizer, a determinar a emancipação delles sem dependencia de requerimento, sujeitando-os sómente a vigilancia da policia.

« Não estando ainda concluido o trabalho, que meu antecessor mandou organisar a respeito dos africanos livres, deixa por isso de ser-vos agora presente, o que espero tenha lugar na sessão proxima vindoura.

Administração da justiça.

« Sentiam todos a necessidade que havia de reformar-se a lei de 3 de dezembro de 1841, e, pois, o meu illustrado antecessor apresentou em sessão de 14 de agosto de 1862 á camara dos Srs. deputados uma proposta no sentido de altera-la.

« As bases principaes d'aquella reforma, consistem: 1º, na separação das funcções puramente policiaes, das judiciarias; 2º, na restituição do encargo de julgar aos magistrados perpetuos, dispensando os temporarios; 3º, na elevação dos vencimentos da magistratura, com o proposito de auxiliar sua independencia; 4º, no augmento de garantias ás decisões do tribunal do jury, limitadas pela anterior legislação; 5º, no reforço de algumas garantias á liberdade individual, que a lei de 1841 havia restringido.

« Esta proposta havendo sido submettida ao estudo de uma das commissões da camara dos Srs. deputados, a de justiça criminal, recebeu differentes emendas e additivos, a que prestei o meu assentimento, entendendo com aquella commissão que eram indispensaveis.

« Para a discussão do projecto, a que me refiro, chamo toda a vossa attenção, de que certamente é digno tão relevante assumpto.

« Invoco egualmente a vossa attenção para o projecto de reforma de nossa legislação hypothecaria. E' uma providencia que no mais elevado gráu póde e naturalmente ha de influir a bem de nossa propriedade immovel.

« Estando proximo do seu termo o prazo concedido ao bacharel Augusto Teixeira de Freitas, para apresentar o projecto de codigo civil, de cuja organisação foi incumbido, brevemente começará os seus trabalhos a commissão nomeada por meu antecessor para examinar esse projecto nos termos de um regulamento, que o conselheiro de estado, presidente da mesma commissão, teve ordem para formular, e submetter á approvação do governo imperial.

« A creação de um *Forum* em todos os termos do imperio, medida lembrada por um dos meus antecessores, parece de summa importancia, mas por ora impraticavel, attento o estado financeiro do paiz.

« Convém que a experiencia se faça nas cidades onde já existem relações, e onde o aluguel dos escriptorios exonere em grande parte o thesouro das despezas que houver de fazer.

« E visto que na cidade da Bahia se levou a effeito a creação de um desses estabelecimentos sou de parecer que se mantenha em estado provisorio essa tentativa, sendo subvencionado com limitada somma, até que demonstrando a experiencia a utilidade real da instituição, possa ella convenientemente sustentar-se ali e applicar-se a outras capitaes.

Tribunaes e juizos.

« Escusado é insistir sobre a conveniencia de melhorar tanto uns como outros, porquanto no projecto da reforma judiciaria, sujeito ao vosso exame, se acha consignado o pensamento do governo a este respeito.

« O quadro da divisão judiciaria e o da magistratura do imperio, que desde 1859 não puderam ser confeccionados, por difficuldades supervenientes, e que desde então não foi possivel vencer, achareis nos annexos a este relatorio.

Supremo tribunal de justiça.

« A execução dos decretos de 30 de dezembro ultimo, que, a bem do serviço publico, aposentaram quatro membros deste tribunal, deu causa a um acontecimento que não posso deixar de mencionar.

« Os decretos referidos, depois de sujeitos á apreciação do corpo legislativo, encontraram da parte dos aposentados e de outros membros do tribunal formal opposição, a que deu maior corpo a complacencia do respectivo presidente, o barão de Montserrat.

« Não sendo admissivel que um tribunal de tal ordem continuasse a dar tão perigoso exemplo, resolveu o governo imperial, por aviso de 4 de fevereiro deste anno, fazer sentir ao conselheiro barão de Montserrat, presidente do mesmo tribunal, o dever de, por sua parte, fielmente executar os mencionados decretos, negando assento aos aposentados, sob sua responsabilidade.

« Recusando-se o mesmo presidente a satisfazer as ordens do governo imperial, solicitou em 4 do referido mez sua exoneração, que foi logo aceita.

« Para preencher a sua vaga foi nomeado o conselheiro Joaquim Marcelino de Brito, que, cumprindo exactamente o seu dever, conseguiu restituir áquelle tribunal a calma necessaria ás suas deliberações.

« Havendo sido approvado pela camara dos deputados o procedimento do ministro que referendara os alludidos decretos, tinha desapparecido qualquer duvida que pudesse haver sobre taes documentos, aliás apoiados em grande numero de precedentes do passado e do presente reinado.

« Assim que o governo imperial preencheu as vagas que haviam deixado os quatro membros aposentados, e a que tinha aberto o fallecimento do conselheiro José Paulo de Figueirôa Nabuco de Araujo.

« Pela exclusão de tres desembargadores da relação da Bahia, que tambem foram aposentados, as nomeações recahiram nos conselheiros Francisco de Paula Cerqueira Leite, Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, Joaquim Vieira da Silva e Souza, João Joaquim da Silva e Manoel Rodrigues Villares, despachados por decreto do 1º de março ultimo.

« Havendo o conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara solicitado aposentadoria do cargo de ministro do supremo tribunal, por ser, á vista da lei, incompativel o seu exercicio com o de conselheiro de estado foi-lhe concedida por decreto de 21 de março deste anno, e preenchida a vaga pelo conselheiro barão de Campo Grande, desembargador da relação da côrte, despachado por decreto de 11 de abril ultimo.

« O quadro dos trabalhos deste tribunal encontrareis entre os annexos deste relatorio.

Relações.

« A organisação dos tribunaes de 2ª instancia pelo projecto da reforma judiciaria tem a soffrer grande alteração no que toca ao numero desses tribunaes, ao seu pessoal e a fórma de julgar.

« Já de ha muito se fazia sentir a conveniencia da acção de mais alguns tribunaes desta cathegoria em differentes provincias do imperio, que ficavam a grande distancia do centro judiciario, a que estavam subordinadas.

« E' uma necessidade ao alcance de todos, além de reconhecida expressamente pela constituição do imperio, que a proposta da reforma judiciaria sujeita ao vosso exame procura satisfazer.

« Desde que o julgamento dos processos que competia a juizes temporarios ficar pertencendo aos juizes perpetuos, o recurso para as relações é indeclinavel e o augmento do numero destas urgentemente necessario.

« Entretanto o augmento do numero das relações, sendo compativel com uma reducção razoavel no dos membros desses tribunaes, não importa excessiva despeza aos cofres do estado.

« Presentemente o quadro das relações tem em serviço activo 68 desembargadores. O tribunal da côrte conta 26 e cada um dos outros 14. Pela reforma o total destes juizes sóbe a 79: o augmento não excede de 11.

« Tendo sido por decretos do 1º de março elevados a membros do supremo tribunal tanto o presidente da relação da côrte como os da Bahia, e Maranhão, foram essas vagas opportunamente preenchidas.

« Para a relação da côrte foi nomeado o conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro, que occupava o lugar de presidente do tribunal do commercio da mesma circumscripção judiciaria.

« Para a da Bahia foi tambem nomeado o presidente do tribunal do commercio daquella cidade o desembargador João Antonio de Vasconcellos.

« Para a do Maranhão foi nomeado o desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello, que servia interinamente no impedimento do seu antecessor.

« Tendo sido aposentados, a bem do serviço publico, os desembargadores da relação da Bahia Francisco José Coelho Netto, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima e José Emigdio dos Santos Tourinho por decretos de 30 de dezembro ultimo, foram essas vagas preenchidas com as que deixaram os desembargadores que passaram a membros do supremo tribunal.

« Além destas preencheu o governo outra, aberta pela elevação do conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara ao lugar de membro do supremo tribunal por decreto do 1º de março proximo findo.

« Por decreto de 2 de março foram despachados desembargadores:

« Para a relação da côrte:

« Os juizes de direito José Joaquim de Siqueira, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, e José Antonio de Magalhães Castro.

« Para a da Bahia:

« Os juizes de direito Antonio Ladisláu de Figueiredo Rocha, Manoel Felippe Monteiro, Theophilo Ribeiro de Rezende, e João José de Almeida Couto.

« Para a de Pernambuco:

« O juiz de direito Antonio de Barros Vasconcellos.

« Para a do Maranhao:

« O juiz de direito João Baptista Gonçalves Campos.

« Por decreto de 24 de abril foi despachado desembargador da relação da côrte o juiz de direito Francisco Domingues da Silva.

« O quadro dos trabalhos destes tribunaes acha-se entre os annexos a este relatorio.

« O presidente da relação de Pernambuco, no relatorio que apresentou a este ministerio, faz differentes consultas sobre difficuldades que tem encontrado aquelle tribunal, no julgamento dos criminosos.

« Um dos casos apontados por aquelle magistrado, o processo dos menores de sete annos — já se acha prevenido no projecto de reforma: outros merecem ser attendidos nos retoques que convém fazer á nossa legislação criminal.

« Encontrareis esse trabalho em um dos annexos a este relatorio.

Tribunaes do commercio.

« O tribunal da côrte teve no seu pessoal pequena, mas importante alteração.

« Passando o respectivo presidente, o conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro, a occupar o cargo de presidente da relação da côrte, foi a vaga, que deixou, preenchida pelo vice presidente o desembargador João Lopes da Silva Couto, que tambem era fiscal do tribunal, por decreto de 2 de março deste anno.

« A vaga de fiscal foi preenchida pelo desembargador adjunto Manoel Eliziario de Castro Menezes, despachado na mesma data.

« Na vaga deste passou a servir o desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato.

« O da Bahia teve identica alteração.

« Por decretos da mesma data passou o respectivo presidente a occupar o cargo de presidente da relação da Bahia, sendo substituido pelo desembargador Manoel Joaquim Bahia, que servia de fiscal.

« A vaga de fiscal foi preenchida pelo desembargador adjunto Innocencio Marques de Araujo Góes, e a de adjunto pelo desembargador Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha.

« No de Pernambuco houve apenas a vaga do fiscal, por ter sido despachado membro do supremo tribunal o desembargador Manoel Rodrigues Villares.

« Esta vaga foi preenchida pelo desembargador Anselmo Francisco Peretti.

« No do Maranhão mantem-se o mesmo pessoal.

Parte administrativa.

Côrte.

« Este tribunal funccionou sem interrupção de suas sessões durante todo o anno ultimo.

« Tendo o deputado commerciante Antonio Gomes Netto solicitado e obtido dispensa de servir, procedeu-se a eleição para preenchimento da vaga, e foi eleito o Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.

« Matricularam-se durante o anno 99 commerciantes, sendo:

36 nacionaes.
52 estrangeiros.
11 firmas.

« Foram nomeados e tiraram patentes: 4 corretores, a saber: 2 de mercadorias, 1 de fundos publicos e 1 de navios.

« Desistiram de seus officios dous corretores: a saber: —1 de mercadorias da praça do Rio de Janeiro, outro de fundos, mercadorias e navios da do Rio Grande do Sul.

« Tiveram alvarás de agentes de leilões 4: sendo 1 para o Rio de Janeiro, outro para S. Paulo e 2 para a cidade de Campos.

« Obtiveram desistencia 4: sendo 1 de Campos e 3 do Rio de Janeiro.

« Expediram-se titulos a 6 trapicheiros desta praça.

« Nomeou-se 1 avaliador para as obras de esculptura, entalhador e estatuaria.

« Matricularam-se e tiraram carta de registro: 12 embarcações brasileiras, com 2518 toneladas; sendo:

1 vapor.
1 barca.
5 bergantis.
4 patachos.
1 escuna.

« Requereram novas cartas: 24 embarcações, a saber:

1 por mudança de nome.
9 por mudança de proprietarios.
13 por mudança de nome e de proprietarios.
1 por mudança de nome, proprietario e de armação.

« Expediram-se cartas de rehabilitações a 4 commerciantes, e de moratoria a 1.

« Lavraram-se 63 termos, a saber:

36 de responsabilidade de embarcações (artigo 463 do cod. comm.)
8 de juramento.
7 de fieis de depositarios.
2 de recebimento.
1 de fiança.
5 de obrigação.
3 de desistencia.

« Foram abertos e encerrados 1471 livros, dos quaes 9 pertencem ao tribunal, e 1,462 a diversos commerciantes.

« Foram rubricados:

« Dos livros pertencentes ao tribunal:

8 pelo presidente.
1 pelo deputado Leal.

« Dos de propriedade particular:

435 pelo deputado Telles.
344 pelo deputado Ottoni.
439 pelo deputado Leal.
120 pelo deputado Bueno.
34 pelo deputado Netto.

« Foram sellados:

1420 na secretaria do tribunal.
36 no thesouro e mesa de rendas.
6 não dependiam de sello.
9 pertencem ao tribunal, sem sello.

« Destes livros 1210 eram de mais de 12 pollegadas e continham 437,714 folhas pagando 40 rs. de sello por cada uma.

« 202 tinham menos de 12 pollegadas e 71,266 folhas, a 20 rs. cada uma.

« Existiam pendentes dos annos anteriores 12 processos, a saber:

1 de destituição de liquidante.
6 contra armadores de embarcações.
5 de rehabilitação de commerciantes.

« Destes processos foram julgados 3, a saber:

2 contra armadores, que foram absolvidos, e 1 de rehabilitação de commerciante, que foi concedida.
9 dependem ainda de julgamento.

« Instauraram-se 11 processos, a saber:

7 de rehabilitação de commerciantes.
1 de moratoria.
1 contra agentes de leilões.
1 contra trapicheiro.
1 contra armador de embarcações.

« Destes processos foram julgados 7, a saber:

4 de rehabilitação, tendo sido concedidas 3 e negada 1.
1 de moratoria concedida.
1 contra agente de leilões, a quem foi imposta a pena de suspensão e multa.
1 contra trapicheiros, que foram condemnados.

« Restam 4 em andamento.

» Além destes trabalhos, que correram pela primeira secção da secretaria do tribunal, declara o presidente que se fizeram os seguintes:

« Extrahiram-se muitas certidões e diversos traslados a requerimento dos interessados; registraram-se todas as cartas, patentes, alvarás e titulos, que se expediram; annotaram-se na matricula das embarcações e no registro de suas cartas todas as mudanças de seus proprietarios, nomes, armações e mestres averbaram-se todas as baixas concedidas nos termos de responsabilidade, fianças e obrigações; publicaram-se as matriculas de commerciantes e embarcações, desistencias e substituições de fianças de correctores e agentes de leilões.

« Pela segunda secção da mesma secretaria registraram-se 826 documentos, a saber:

319 escripturas de sociedades em nome collectivo.
60 em commandita.
216 de dissolução de sociedades.
6 de autorisação para commerciar.
17 de contratos ante-nupciaes.
144 de nomeação de caixeiros e guarda livros.
15 mandatos.
4 contratos de locação de serviços.
1 convenio.
1 carta imperial, concedendo alfandegamento a um trapiche.
7 cartas de fretamentos.
1 dita de doação.
30 creditos maritimos.
5 documentos não especificados no codigo.

Arrecadou-se de emolumentos a quantia de rs.	10:692$830
Despendeu-se:	
Com o aluguel da casa do juizo commercial de 1ª instancia	1:800$000
Com o expediente da secretaria do tribunal	883$760
Com a gratificação de adidos. . .	2:864$000
Com a do thesoureiro, dos emolumentos e sello	200$000
	5:747$760
Saldo remettido para o thesouro . .	4:945$070
	10:692$830

« Além deste saldo remetteu-se em 26 de outubro de 1863 a quantia de 500$, importancia da multa imposta a José Lino da Silva, armador da escuna *Virgem Maria*, o que prefaz a somma de 5:445$670.

« Sello arrecadado e remettido ao thesouro réis 16:325$880.

« Pela mesma secção expediu-se e registrou-se a correspondencia official, constando de:

1 consulta.
72 officios dirigidos ao governo imperial, aos presidentes de provincias e aos mais tribunaes.
103 officios a diversas autoridades e pessoas.
128 officios recebidos e registrados.

« Passaram-se muitas certidões de contratos de sociedade, de dissolução dellas, nomeação de caixeiros e de outros documentos registrados na secretaria.

« O presidente, informando sobre o pessoal da secretaria do tribunal, declara que os empregados são em geral promptos e exactos no cumprimento de seus deveres. E que apezar de crescer rapidamente o expediente, acha-se em dia.

« Reclama em favor do augmento dos vencimentos dos empregados.

« Solicita com empenho a mudança de casa para o tribunal, por ser a actual, além de mal situada, insufficiente.

« Tambem pede a mudança de moveis e utensilios.

Bahia.

« Segundo o relatorio do ex-presidente desembargador João Antonio de Vasconcellos, o tribunal administrativo funccionou regularmente em todo o anno de 1863.

« Durante o mesmo prazo tiraram no dito tribunal carta de registro e de matricula 26 embarcações lotando 2,715 toneladas.

« Essas embarcações são assim classificadas:

2 barcas.
2 brigues.
1 patacho.
6 escunas.
3 hiates.
5 lanchas.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Nain Jaune* traduzimos o que segue:

OPINIÃO DE QUATRO VIUVAS SOBRE O CASAMENTO.

Primeira.—Fui feliz no estado de casada, e como posso ainda ser, casar-me-hei.

Segunda.—Fui muito desgraçada no primeiro estado, e como tenho probabilidades de ser feliz no segundo, casar-me-hei.

Terceira.—Fui feliz no primeiro estado, e como receio ser desgraçada no segundo, conservar-me-hei viuva.

Quarta.—A desgraça foi minha companheira durante o meu primeiro estado, e como só por artes do diabo serei infeliz no segundo, casar-me-hei.

Qual das quatro teria razão?

• • •

Um prodigo vivia engolphado em despezas loucas, gastos superfluos e dividas.

— Não te envergonhas, lhe perguntava um tio, de lançares assim o dinheiro pela janella, quebrando as vezes os vidros para que elle caia mais depressa á rua?... Felizmente não tens mulher ou filhos á quem arruinar...

— E meus vicios, respondeu-lhe o sobrinho com fleugma, quem os sustentará?

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte:

Contrariedades da fortuna levaram a honesta viuva Telles a buscar uma posição inferior a sua educação.

Abandonada no mundo, era a sua unica esperança um filho que ha annos fôra para o Brasil; mas desse nunca mais houve noticia, e até lhe affirmara gente vinda do Rio de Janeiro, que elle havia succumbido á febre amarella.

Desejando ganhar o pão quotidiano, resolveu-se a ir servir. Ha mezes leu neste jornal o seguinte annuncio:

Attenção.

« Precisa-se de uma senhora decente e com bôas abonações para casa de homem solteiro. Deve ter até quarenta annos, e saber tratar dos arranjos de uma casa, e mesmo governa-la. Dá-se bom ordenado. A quem convier, dirija-se a este escriptorio, que se lhe darão as mais informações. »

A viuva Telles procurou abonador, e veiu ao escriptorio buscar as informações do estylo. Foi ter com o annunciante, a esse conveio-lhe a criada; ajustou e entregou-lhe a direcção da casa.

No dia seguinte o nosso bondoso administrador foi procurado pelo annunciante, que lhe era desconhecido.

— Meu amigo, lhe diz o recem-vindo, venho dar-lhe um abraço.

— Ora essa! tornou o administrador admirado.

— O senhor fez a minha felicidade!

E foi abraçando-o.

— Mas então..., retorquiu o administrador um tanto perturbado, suppondo que ou era alvo de um equivoco, ou estava tratando com um doudo. V. S. engana-se.

— O senhor não me inseriu um annuncio?

— E' verdade; mas o senhor pagou-o, e está tudo acabado!

— Está tudo principiado, diga antes. O senhor não teve uma mãe?

— Todos nós a tivemos.

— E não a perdeu, e não tornou a acha-la?

— Pergunta é essa...

— E' o que me aconteceu a mim. Eu tinha uma mãe, aquem idolatrava. A sorte afastou-me della. Julguei te-la perdido. Triste, regresso á patria com o coração coberto de luto. Busco uma criada. Ponho um annuncio no seu jornal. A criada apparece. Levo-a para casa, e agora venho dar-lhe um abraço, e pôr um annuncio, para dar duas criadas áquella criada de Deus.

— Porém...

— Porém, senhor, hei de ser-lhe eternamente grato; o senhor fez a minha felicidade, e aquella criada era minha santa mãe, que estava pobre, e eu voltando rico do Brasil, achei-a ao acaso por meio desse annuncio, e vou ampara-la.

— Parabens, senhor, muitos parabens!

— Parabens, e abençoados sejam os annuncios do seu jornal.

— Assim seja. Amem!

E' do nosso Bocage, F. Muniz Barreto, esta poesia:

É PAIO.

Quem crê da bella, a quem ama.
Quando raivosa ciúma,
No faniquito ou desmaio,
E afflicto por ella chama,
Não ha duvida nenhuma:
E' paio!

Velho com mais de cincoenta,
Que a moça de quinze annos,
Viva e quente, como um raio,
Espósa, e a cabeça isenta
Julga de pesados damnos:
E' paio!

Sugeito, que faz á mesa
Discursos de legua e meia,
Em estylo inchado e cambaio,
E de verbosa riqueza
Se inculca e pavonêa:
E' paio!

O que tratando com gente
Da patria lingua, em francez
Falla como papagaio,
E acha isto mais decente
Que fallar em portuguez:
E' paio!

Moço, eivado do juizo,
Que revê-se em seu semblante,
Como quizerdes, chamai-o;
Para mim não é Narcizo,
Tem um nome mais frizante:
E' paio!

O que tem de ir a salões,
E no que ha de lá dizer
Parafuza, e faz ensaio
De gestos e posições,
Esse não tem mais que ver:
E' paio!

Quem hoje inda porfia
Em colher no Pendo flores,
E leva de mais a mais
Sempre co'a bolsa vasia,
E' o que eu sou, meus senhores:
E' paio!

Mais que as lettras vale a *treta*;
Se esta dá lauta mesa,
Carro, cavallo e lacaio;
Quem faz vida de poeta,
Acabando na pobreza:
E' paio!

Estas linhas são do Sr. J. D. Ramalho Ortegão, sobre as *Memorias do Carcere*, do Sr. Camillo Castello Branco:

A casa *Moré* editou as *Memorias do Carcere*, de Camillo Castello Branco.

O nome do autor deste livro inutilisa a redundancia de encarecidos prologos, com que eu pudesse inculca-lo á estima do meu leitor.

O talento de Camillo Castello Branco, vigorou e robusteceu notavelmente no seu adolescer, sempre trabalhado de amargos desgostos. O ultimo periodo da sua vida tempestuosa arrelvou-lhe de flores outoniças e enflorou-lhe de fructos saborosos a fantasia desangrada da primitiva sêiva, irrequieta, superabundante, esplendida sempre, mas debil e achacosa d'antes, como planta que recebia o alimento pela rama e nao pela raiz. O substancioso crescer e madurar desta notavel imaginação palsa-se agora progredindo de dia para dia em cada uma das successivas producções com que ella de continuo se engrinalda.

Em um capitulo do *Amôr e perdição*, escripto do carcere no curto espaço de 15 dias, segundo a asseveração do autor, encontra-se já uma descripção dos enredados conductos de um caminho, superior ao melhor que neste genero temos lido nas demais obras deste romancista. E' um exemplo do genero descriptivo, que recordará ao autor, sem lhe mover inveja, os immortaes modellos de Walter Scott.

O typo do ferrador, no citado livro, aquelle bem intencionado homem, desalumiado e rude, que serve como escravo selvagem os imprescriptiveis deveres da amisade e da gratidão, saldando a ponto as suas dividas, com sacrificio e abnegação traduzida e patenteada já nos mais alevantados rasgos de probidade, já na voluntaria deshonra, ou no homicidio conscienciosamente despejado pela bocca da sua clavina; — este singelo e verdadeiro typo é magistralmente delineado e tem um acabamento perfeito.

São dous bellos raptos do talento o máu fim do ferrador traspassado pela carga de um bacamarte, que viandante, desconhecido como o destino, lhe deseja na arca do peito, fazendo-o tombar á presença de Deus no mesmo lugar em que elle commettêra a sua primeira morte, e o saudoso e amorosissimo adeus acenado com lenço branco de uma janella do convento de Monchique ao desterrado Simão da Cunha, que passa no Douro para nunca mais voltar e com os olhos arrasados de lagrimas mal vê já esse derradeiro e esmorecido almejar da sua esperança que morre...

São esses dous sublimes lances, que lembrarão sempre a quem uma vez os lêr, embora o livro passe, e desappareça da lembrança o nome do autor. Esse é o verdadeiro cunho com que o genio assella e legitima as suas obras.

Nas *Memorias do Carcere* não ha esses arroubos fantasiosos que erguem o espirito ás alturas em que o clarão deslumbra; nem estas *Memorias* são um livro de fantasia temperado com os estimulos fortes do romance.

A obra cuja apparição eu saúdo é talvez menos —ou mais—que um estudo; é singelamente uma observação, mas observação funda, perfeita, cabal, dos differentes episodios que se succediam na tela negra da miseria, desdobrado ao sabor do acaso ante os olhos do poeta.

Alguns sujeitos chocalheiros e mettidiços da vida alheia, fariscaram um escandalo no titulo deste livro. Presuppunham-no elles a escancarada historia de um lar domestico, uma especie de boqueirão aberto por onde um resentimento espesinhado haveria de manar odios e vinganças. Tragaram estaes uma triste decepção: Camillo deu a muitos dos seus confrades da imprensa um saudavel exemplo de moralisação litteraria, abstendo-se de servir a causa propria á custa dos leitores incautos.

Eu, que sou um fanatico adorador de todos os principios de liberdade, odeio a lettra redonda, e choro pela lei que quiz arrolhar a imprensa, quando encaro com estes periodiqueiros sem gravata, que fazem de um jornal o estendal nauseabundo e obsceno de toda a roupa suja da freguezia!

Pois manda-se retirar da praça publica o mendigo que exhibe uma ulcera, e hade haver lei que permitta a um pedintão descarado e mal fallante que rasgue aos olhos do mundo inteiro o sendal de todas as asquerosidades que conhece?! Isto é um ensulto á vergonha publica, isto é um estupido alvedrio concedido aos tolos e aos máus. A vida intima devia ser defesa por uma vez á sanha destes sabujos hydrophobos. Assim o pedia a dignidade, a moral e a honra.

E' por effeito desta convicção que eu nunca defendi nem aggredi Camillo Castello Branco na sua vida praticular. Publicos acusadores e publicos defensores sempre me pareceram egualmente offensivos do bom decoro e da bôa educação. Se a minha consciencia absolve no fôro intimo o que é réu perante a lei, estendo-lhe a mão; se o contacto de alguem me incommoda, afasto-me. Não reconheço em mim, nem admitto em ninguem, direitos mais extensivos.

Nas *Memorias dos Carcere* ha apenas uma allusão muito vaga ao motivo do encarceramento do autor. E' o primeiro capitulo do segundo volume por onde Camillo Castello Branco deixa passar um tenuissimo raio de luz para o seu viver intimo. E' este um capitulo grave, recatado e pudico, que mais consente adivinhar do que deixa ver. Ainda assim destôa do pensamento que inspirou o livro, e desdiz da idéa geral que eu faço delle.

O livro de Camillo é uma collecção de esboços biographicos; é a photographia de muitos dos seus visinhos do carcere: é a desgraça exactamente copiada pelo perfil que ella apresentava aos olhos do autor na cadeia da relação do Porto.

A luz que alumia esses quadros, tristes ou alegres, abjectos ou heroicos, não é a luz tetrica da masmorra, é o radiante clarão do dia, descoberto em todo o seu esplendor; os olhos que estão vendo na vida esses quadros, que hão de debuxar-se na tela, são os olhos do talento despreoccupado, e feliz da sua liberdade inteira. Camillo Castello Branco escreve do carcere rindo dos outros e de si proprio, como Voltaire nos ferros da Bastilha. Absolvido, o autor do *Homem de brios* falla-nos da cadeia livre e desafogadamente, sem saudade por ella, mas tambem sem resentimento e sem dôr. Faz lembrar o dito do escriptor francez: «Acho muito bom que vossa alteza cuide em me dar de comer, mas supplico-lhe que não pense outra vez em arranjar-me casa.» Para o poeta da *Henriada* e para o autor do *Amor de perdição* a cadeia é questão de um gracejo.

Entre os typos dos differentes encarcerados, apresentados ao leitor nestas memorias, alguns ha primorosamente delineados.

A historia de Coutinho, insignificante falsificador de moéda, é uma lindissima narrativa. Sentem-se no coração aquellas lagrimas do pobre velho partilhadas por uma cadellinha, companheira unica do desesperado infortunio daquelle homem, intelligente, e sem nome, sem familia e sem amor; para quem não ha um visiume de esperança no futuro nem uma consolação no presente; desconhecido da sociedade, deslembrado dos homens, sepultado n'um carcere, e condemnado por lei irrevogavel a ir morrer longe, bem longe, da unica felicidade que elle poderia appetecer na terra—a liberdade e a patria!

Não é facil ler sem commoção alguns trechos da biographia deste homem, que muitos leitores conheceram. Citarei o modo como elle recorda nos ultimos dias de vida os jardins onde brincou a sua descuidada meninice.

« N'aquella quinta dos Olivaes haviam anemolas... Como era fresca e bella aquella candidez das anemolas! Nas ruinas os cachos das trepadeiras; as cilindras na rampa que subia para o olival, as acacias na circumferencia do tanque; as laurentinas e madre-silvas!... Oh! que saudade eu tenho daquelles sitios onde a minha alma era tão pura e innocente como as flores!.... Quando ha dez annos fui a Lisboa, e visitei aquellas ruinas, e por ali andei com o padre Alvaro, como eu chorava, senhor, como eu me sentia bem chorando ao pé de cada arvore envelhecida, que nascêra comigo! Onde eu vim, meu Deus! onde eu vim morrer! Nem agora um pouco de ar livre! Que perderia o mundo se me deixasse agonisar e morrer onde visse o ceu! Quem me déra um bocadinho de ar, que a esta hora tem o desamparado que morre na serra ou nas termentas do mar!... »

Deste mesmo genero é a historia do tenente Salazar, a do José do Telhado, e outras. São lagrimas, não imaginadas pelo poeta, se não vivas e choradas por aquelles que as sentiram borbulhar e rebentar do coração com a vida.

O espirito do leitor desentenebrece deste peso de infelicidades com a leitura de paginas alegres muito artisticamente entresachadas no volume. Taes são aquellas em que se nos pinta o *Sr. José Dias*, mestre-escola da cadeia, e o *Sr. Rocha*, que enxota o diabo, levanta a espinhela cahida, e talha o bicho o e mau ar com notavel pericia e acceitação geral; e muitas outras, em que o autor tranca o «ridiculo» nos forros do seu quarto, e o obriga ali mesmo, a cumprir a sua obrigação de fazer rir a gente.

Camillo Castello Branco conclue a sua obra com estas linhas:

« Fecham-se as *Memorias*.

« Ha n'ellas uma grande lacuna. Eu devia ter dito porque estive preso um anno e dezeseis dias. Não disse, nem digo porque verdadeiramente ainda não sei porque foi. »

Parece-me isto uma insinuação demasiadamente directa, que desafina da geral harmonia do livro, e que o autor eliminaria da sua obra, se podesse dar-lhe um conselho admissivel, critica mais entendida e autorisada do que a minha.

A linguagem deste livro, como a de todos os que ultimamente tem publicado Camillo, é selecta e castigadamente elegante e portuguezissima. Lê-se, admira-se toma-se de cór, e lá se acha depois coado na intelligencia o succo de uma excellente lição.

Do *Bazar Volante* extrahimos o seguinte:

CARAMBOLAS.

Os homens todos são bólas,
O mundo um grande bilhar,
E' *pichote* quem se esquece
Que deve *carambolar*.

Com *effeito* ou por *tabella*,
Por *bamburro* ou bem *jogado*
Todos fazem *carambolas*;
E' joguinho muito usado!

Carambola faz a moça
Que namora á dous sugeitos;
Escapa um—pega outro,
São bólas de dous effeitos!

Carambola (e que bemfeita!)
Faz ao povo o deputado:
Dizendo á *torto* e á *direito*
Muito bem! Bravo! Apoiado!

Beijo dado na criança
Por moça posta á janella
E' beijo que, ao namorado,
Carambola por *tabella*.

Viuva (velha) sem prendas
Se encontra rapaz bregeiro,
Tome cuidado que leva
Carambola no dinheiro.

Um medico é procurado por um doente que lhe diz:

— Sr. doutor, ha tres noutes que não durmo com *dôres horriveis*!... parece-me que meu mal provém da *bexiga*.

— Ainda que mal lhe pergunte, responde o medico, o senhor já foi vaccinado?!!!

QUINQUILHARIAS.

— Qual é o tecido que costureira ou alfaiate jamais conseguirão coser?
— *Brim*-cadeira.
— Quaes são as tres lettras que, formando uma trindade collectiva, teem o privilegio do gato?
— *A-K-D-mia*.
— Qual foi a maior regalia que teve Adão sobre seus descendentes?
— A de reclinar-se no proto-*colo*.
— Qual é o titular, que se considera ó centro da sensibilidade?
— *Conde*-coração.
— Quaes os que comem, mas não mastigam?
— *Condes*-sem-dentes.
— Qual é a lettra mais subtil?
— *K* poeira.
— Qual a mais affastada?
— *T*-remoto.
— A que mais pisa em scena?
— *B*-actriz.
— De quem é collega?
— Do *Re*-actor.
— Qual a mais procurada?
— *K*-pão.
— Qual o astro mais temivel?
— *Sol*-ferino.

• • •

E' da *Semana Illustrada* o seguinte:

Uma senhora, indo com seu marido á loja de um ourives, pedio para ver diversos objectos entre os quaes um broche, um collar e uma pulseira. O marido, vendo sua perplexidade disse-lhe:

— Então, Julia, ficas com a pulseira, com o broche ou com o collar?

— Nada de desperdicios, meu marido, é preciso fazermos economia. Compra as tres joias desde já, porque comprando-as separadamente sahem mais caras.

E' do Sr. H. d'A. Autran esta poesia:

UM SONHO.

Sonhei que um anjo no meu leito estando
E me abraçando com immenso ardôr.
Nos meus ouvidos murmurava alegre
Palavras d'amor.

Que muitos beijos eu então lhe dando,
E lhe assomando juvenil pudor
A's faces lindas, repetia ainda
Palavras d'amor.

Mas dispertando deste sonho aereo,
O anjo ethereo fugir com pavor
Eu vi; mas ainda murmurando ia
Palavras d'amor.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGIVEL